



Escola Básica e Secundária das Flores

PLANO DE ESCOLA



“INTEGRAR
PELO FUTURO”

Triénio 2023/2026



Índice

I – INTRODUÇÃO	5
II – CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA	5
III – IDENTIDADE.....	6
1 - História	6
2 - Missão, visão, valores e perfis.....	9
Perfil do aluno.....	9
Perfil do docente.....	9
Perfil do pessoal de ação educativa.....	10
IV - PRIORIDADES	10
1. Prioridades	10
2. Linhas Estratégicas	11
3. Metas.....	11
V – ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA.....	12
1. Horário de funcionamento.....	12
2. Organograma.....	12
3. Estruturas	13
3.1 Assembleia de escola	13
3.2 Conselho Pedagógico	13
3.3 Departamentos	14
3.4 EMAEI.....	15
3.6 SPO.....	15
3.7 Outras equipas	15
4 . Recursos	16
4.1 Humanos	16
4.2 Financeiros	16



VI - Critérios.....	17
1. 1 Critérios gerais para a constituição de turmas nos vários níveis de ensino	17
1.2 Critérios gerais para a constituição de horários.....	18
VII - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA.....	20
1. Oferta formativa e matrizes curriculares	20
2. Modalidades da avaliação.....	38
Carácter contínuo da avaliação sumativa	39
Transversalidade do Português.....	40
Menções nos instrumentos de avaliação.....	41
3. Critérios de avaliação	42
4. Descritores Atitudes.....	112
Critérios de avaliação e descritores de aprendizagem	112
VIII - ESTRATÉGIA NACIONAL DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	126
Modos de organização do trabalho	126
IX - EDUCAÇÃO INCLUSIVA/ APOIO EDUCATIVO.....	132
1 - EMAEI.....	132
2. Valências e Objetivos do Centro de Apoio à Aprendizagem	133
3. Combate à exclusão social	140
4. Projetos	140
5. Atividades/Clubes	141
6. As estratégias de articulação curricular horizontal e vertical, entre diferentes áreas curriculares, anos de escolaridade e/ou ciclos de ensino	141
7. As principais estratégias a desenvolver para dar resposta, no plano curricular, às características da escola e da comunidade educativa.....	141
8. A definição das formas de organização do trabalho escolar, de dinamização do trabalho colaborativo e interdisciplinar, designadamente na definição e organização dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC).....	142



9. As orientações metodológicas, de conceção, de seleção, de organização e de partilha de materiais curriculares	142
10. A constituição das equipas educativas.....	143
11. As ações destinadas a promover o diálogo com os alunos, as famílias e a comunidade no planeamento e realização do ensino e da aprendizagem	143
X - MONOTORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO ESCOLA	144



I – INTRODUÇÃO

O Plano de Escola, doravante designado por PE, é o documento que delinea as grandes ações estratégicas da EBS das Flores, considerando o seu contexto interno e externo – das comunidades local, regional, nacional e até internacional. O PE resulta da análise dos contextos, realizada pela comunidade educativa e estabelece estratégias para alcançar as metas definidas. O presente documento está estruturado em dez pontos, elencados no índice do próprio documento. O tema "Integrar pelo futuro" foi proposto e aprovado em Conselho Pedagógico e relaciona-se com as questões de Inclusão, trabalhadas em Cidadania e Desenvolvimento integral do Aluno/Cidadão, com o estabelecido no perfil do aluno, com as artes como forma de valorizar o património cultural, material e imaterial, desenvolver a literacia artística e cultural dos alunos e comunidade educativa, com uma escola inclusiva, respeitadora e integradora de atitudes e comportamentos adequados, numa cidadania ativa.

II – CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

A sede da unidade orgânica, EBS das Flores, como se denomina, situa-se na Rua de Santa Catarina, S/N, em Santa Cruz das Flores.

Telefone: 292590600

Email: eps.flores@edu.azores.gov.pt

Identificação dos estabelecimentos:

EB 1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas

EB 1, 2/JI das Lajes das Flores



III – IDENTIDADE

1 - História

Durante os mais de três séculos que se seguiram ao início de povoamento, o panorama do ensino na ilha das Flores era – recuperando o epíteto de Francisco Pimentel Gomes para a ele se referir – *desolador* (Gomes, 2003, p. 471). Antes de 1792 “quem educava a mocidade eram os religiosos e os franciscanos, em cujo convento se ensinava a ler e a escrever gramática latina e latim” (Leite, 1988, p. 1177, citado por Gomes, 2003, p. 471). Todavia, a qualidade do ensino ministrado seria medíocre. Nas palavras do padre José António Camões, c. 1823: “Os sacerdotes formados por este processo em exercício paroquial não sabem declinar um nome, nem conjugar um verbo” (Idem, ibidem, p. 471).

Em 1792, a reforma pombalina na educação começou a ter os primeiros efeitos práticos, ainda que ténues, nas terras mais ocidentais das ilhas, às quais Jaime Cortesão chamou de Encantadas. Foram nomeados os primeiros dois professores régios, um de gramática latina – António José Lopes, 21 anos, ainda seminarista – e outro de primeiras letras – José António Matos. As reduzidas remunerações não permitiram a fixação dos dois docentes nem a atração de novos, já que “no final do primeiro triénio, os professores abandonaram os lugares, que ficaram vagos por falta de novos opositores” (Idem, ibidem, p. 471).

Nos finais do século XVIII e inícios do século XIX, o padre José António Camões, primeiro como professor particular, depois como professor régio, fez um trabalho na área do magistério de grande utilidade pública, ensinando vários estudantes, alguns dos quais se ordenaram sacerdotes. A fama do trabalho meritório do padre Camões ultrapassou as ilhas do grupo ocidental, foi procurado por alunos do Faial e quando foi transferido para Ponta Delgada “arrastou consigo os discípulos a quem, nos tempos livres, continuou a assistir.” (Idem, ibidem, p. 472).

Em 1823, o ensino secundário nas Flores limitava-se à gramática latina e as escolas das primeiras letras eram três: “a de Santa Cruz, estabelecida em



maio de 1872, a das Lajes, em julho de 1818, e a de Ponta Delgada, em julho de 1821” (Idem, ibidem, p. 472).

Nas décadas seguintes do século XIX, a rede de escolas primárias das Flores alargou-se – mas esta extensão da rede não foi acompanhada por níveis de frequência elevados – e foram dados passos na diversificação curricular do ensino secundário:

“[...] em 1871, o panorama nas Flores quanto à instrução primária, que continuava a dispor somente de seis escolas do sexo masculino [Lajes, Fajã Grande, Lomba, Fajãzinha, Santa Cruz e Ponta Delgada] por sinal muito pouco frequentadas, e de mais duas do sexo feminino [Lajes e Santa Cruz] se bem que o ensino secundário já abrangesse as disciplinas de português, latim, francês e inglês.

Os alunos, sobretudo os do sexo masculino, eram, porém, muito poucos em todas as freguesias, em virtude de serem habitualmente retirados, desde muito cedo, pelos pais para os trabalhos rurais [...].

Do último quartel do século XIX data, ainda a criação de mais duas escolas de instrução primária para o sexo masculino, a primeira, em 1879, na Caveira [...], e a segunda nos Cedros, em 1880” (Gomes, 2003, p. 477).

A carta de lei de 2 de maio de 1878 impôs a criação, em cada paróquia do reino de Portugal, de duas escolas de diferentes sexos. Porém, esta diretriz do governo central parece ter tido poucas consequências práticas no terreno. As fontes coevas¹ relatam protestos, mas também ações concretas das populações, numa tentativa de resolução do problema – e.g. cedências de instalações particulares, casas do Espírito Santo para se improvisar escolas das primeiras letras, levantamento de pontes e construção de estradas macadamizadas para ajudar à deslocação dos estudantes (Idem, ibidem).

¹ e.g: Jornal o “Fayalense”, ed. De 25 de janeiro de 1880; Jornal “O Occidental”, ed. De 15 de julho 1897.



Na década de 60 da última centúria do milénio que findou registou-se um grande impulso do parque escolar das Flores, que resultou das contrapartidas do acordo luso-francês, ao abrigo do qual a França estabeleceu uma estação de telemidia em terras florentinas e em troca se comprometeu a construir uma série de infraestruturas de utilidade civil, entre as quais escolas. Na década de 80, com a construção das escolas primárias nos lugares de Ponta Ruiva – maio de 1980 – e Costa do Lajedo – janeiro de 1986 – a rede ficou completa.

Entretanto, sob a égide da diocese de Angra, a 3 de outubro de 1959, abriu o Externato da Imaculada Conceição, uma instituição particular, que teve como primeiro diretor o Padre Maurício de Freitas, vigário da matriz e ouvidor eclesiástico do concelho. Esta instituição funcionou inicialmente na antiga casa do poeta Roberto Mesquita e posteriormente no convento de São Boaventura. No externato era lecionado o curso geral dos liceus.

Decorria o ano letivo de 76/77 quando houve a transição do Externato da Imaculada Conceição para a Escola Preparatória de Santa Cruz das Flores. A escola preparatória entrou em funcionamento pleno no ano letivo seguinte, e levou ao encerramento dos postos da Telescola da Fajã Grande, Lajes, Fazenda e Ponta Delgada, que operavam desde 74/75.

A Escola Preparatória de Santa Cruz das Flores garantia apenas a lecionação dos 2.º e 3.º ciclos de escolaridade, o que obrigava os alunos com vontade de progredir estudos a recorrer ao liceu da Horta na ilha do Faial ou em outras terras.

Apenas no ano letivo de 1995/96 foi introduzido o 10º ano do ensino secundário na ilha, que foi alargado nos dois anos letivos subsequentes ao 11.º e 12.º. O nome da escola foi variando ao longo do tempo

- Escola 2,3 Padre Maurício de Freitas (Jornal Oficial, II série, nº 50 de 15 de dezembro de 1992) - antes era Escola Preparatória de Santa Cruz das Flores;
- EB 1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas - Despacho D/SREC/2002/80 - Jornal Oficial nº 36, 2ª série, de 3 de setembro de 2002;



- EB 1,2/JI das Lajes das Flores é criada pelo Despacho nº 836/2006, Jornal Oficial nº 32, 2ª série - são extintas a EB1/JI de Fazenda das Lajes, a EB/JI das Lajes das Flores, a EB 1 da Fajã Grande e a EB 1 da Lomba;
- EB1/JI de Ponta Delgada, que, pelo despacho n.º 1533/2023 de 5 de setembro de 2023, é extinta.

Hoje, a unidade orgânica, por força do disposto na alínea b) do artigo nº 5, secção I, Capítulo II, do Decreto Legislativo Regional nº 12/2005/A de 16 de junho alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº 35/2006/A de 6 de setembro, designa-se Escola Básica e Secundária das Flores, integrando dois estabelecimentos de ensino designadamente: EB 1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas e EB 1,2/JI das Lajes das Flores.

2 - Missão, visão, valores e perfis

Missão: formação de cidadãos proativos, inclusivos e criativos;

Visão: Uma escola inclusiva para todos e com todos;

Valores: Profissionalismo, Autonomia, Cidadania, Rigor e criatividade;

PERFIS

Perfil do aluno

Autónomo e responsável, utilizador competente das tecnologias, solidário e capaz de mobilizar as aprendizagens obtidas nas disciplinas e aplicá-las aos vários contextos da sua vida pessoal e profissional.

Dotado de espírito crítico e respeitador dos valores universais de igualdade e solidariedade, e pela diversidade cultural.

Perfil do docente

Profissional (que incrementa a alegria de ser profissional de educação, que sabe comunicar, que mantém a boa gestão da sala de aula e que promove a formação contínua).



Científica, tecnológica e intelectual (que incentiva o constante aprofundamento dos saberes, do rigor científico, da riqueza do conhecimento);

Humana, pessoal e ética (que fomenta a capacitação e motivação dos alunos para a valorização da relação, do diálogo, do compromisso com o outro, da motivação, do “acreditar sempre” e da valorização do outro).

Perfil do pessoal de ação educativa

Pessoal ação educativa:

Profissional (que promove o bem-estar no cuidado e acompanhamento de crianças e jovens, conforme as necessidades individuais);

Competências interpessoais (que é paciente, atencioso/a, tem gosto pelo trabalho com crianças e jovens, tem capacidade de comunicação e adaptação a diferentes situações);

Competências relacionais (que é responsável, organizado/a, tem capacidade para trabalhar bem em equipa, tem iniciativa, autonomia e capacidade de gerir conflitos);

Humana, pessoal e ética (gera empatia, possui sentido de compromisso, é paciente e tolerante, tem disponibilidade e flexibilidade e capacidade de adaptação à mudança).

Assistentes técnicos:

Orientação para o serviço público;

Orientação para os resultados;

Planeamento e organização;

Otimização de recursos.

IV - PRIORIDADES

1. Prioridades

P1 - Promoção de uma escola inclusiva;

P2 - Estimulação da literacia desportiva, artística e cultural;



P3 – Participação dos pais e encarregados de educação;

P4 - Promoção de atitudes e comportamentos.

2. Linhas Estratégicas

Dinamizar ações do plano nacional das artes e dinamizar atividades integradoras de toda a comunidade; promover um ambiente salutar na comunidade educativa.

Eixos - Pedagógico-curricular

Objetivos estratégicos - proporcionar um ensino baseado nas competências, ritmo e oportunidades de aprendizagem; acesso a atividades de índole cultural e desportivo; capacitar a comunidade escolar na literacia artística e sentido estético e comportamentos saudáveis, com a prática desportiva.

3. Metas

P1 - Melhorar, anualmente, os desempenhos em todas as provas; implementar o desdobramento de turmas de modo a facilitar o trabalho e a aquisição de competências e aprendizagens essenciais.

Responsáveis: CP

P2 – Realizar atividades que promovam a literacia desportiva, artística e cultural, nomeadamente do Plano nacional das Artes, no PAA da escola.

P3 – Realizar atividades com a participação dos encarregados de educação e a Associação de Pais e encarregados de educação.

P4 – Melhorar as atitudes e valores.

Responsáveis: CE, CP, estruturas de gestão intermédias e Assembleia

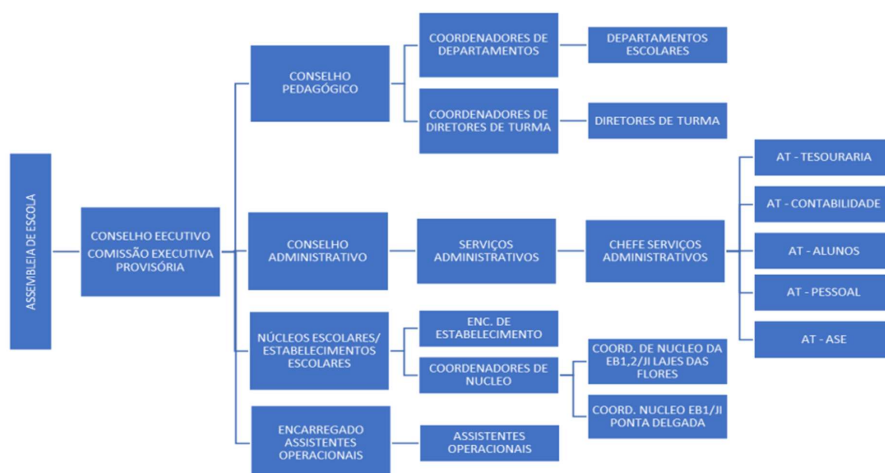


V – ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

1. Horário de funcionamento

U.O.	Pré-escolar:		1.º ciclo:		2.º, 3.º ciclos e Secundário:	
	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim
Manhã	09:00	10:30	09:00	09:45	09:00	09:45
			09:45	10:30	09:45	10:30
	Intervalo: 10:30-10:50					
	11:00	12:20	10:50	11:35	10:50	11:35
			11:35	12:20	11:35	12:20
	12:20	13:30	Almoço			
Tarde	13:30	15:00	13:30	14:15	13:30	14:15
			14:15	15:00	14:15	15:00
	Intervalo (15:00-15:15)					
	-	-	15:15	16:00	15:15	16:00
			16:00	16:45	16:00	16:45

2. Organograma





3. Estruturas

3.1 Assembleia de escola

- Presidente;
- 1 Representante do Pré-escolar;
- 2 Representantes do Primeiro Ciclo;
- 2 Representantes do Segundo Ciclo;
- 3 Representantes do Terceiro Ciclo e Ensino Secundário;
- 2 Representantes do Pessoal de Ação Educativa;
- 1 Representante do Município de Santa Cruz das Flores;
- 1 Representante do Município das Lajes das Flores;
- 3 Representantes de pais e Encarregados de Educação (1 Pré; 1.º ciclo; 1 do 2.º e 3.º ciclos e 1 do ensino secundário);
- Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Presidente da Associação de Estudantes ou 1 Representante dos alunos, caso o Presidente da Associação seja do 3.º ciclo;
- Presidente do Conselho Pedagógico;
- Presidente do Conselho Executivo;

3.2 Conselho Pedagógico

- Presidente do Conselho Executivo;
- Coordenador do Departamento do Pré-escolar;
- Coordenador do Departamento do 1º ciclo;
- Coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Presidente da Comissão Coordenadora da Avaliação do Pessoal Docente CCA;
- Coordenador do Departamento de Línguas e Presidente;
- Coordenador do Departamento de Ciências;
- Coordenador do Departamento de Ciências Sociais e Humanas;
- Coordenador do Departamento de Educação Artística e Tecnológica;
- Coordenador do Departamento de Matemática e Físico-Química;
- Coordenador do Departamento de Educação Física e Desporto;



- Coordenador dos Diretores de Turma do Pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico;
- Coordenador dos Diretores de Turma do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário;
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Representante dos Alunos do Ensino Secundário;
- Representante da Associação de Estudantes;
- Coordenador do SPO;
- Coordenador do PROFIJ;
- Coordenador da Estratégia de Educação e Cidadania na Escola;
- Representante do Pessoal de Ação Educativa;

3.3 Departamentos

- Departamento de Matemática e Físico-Química (Matemática, Matemática A, MACS, Física e Química A, Física, Química/ 230,500, 510);
- Departamento de Educação Física (Educação Física, Ensino Especializado em Desporto/ 260,620);
- Departamento de Ciências Sociais e Humanas (História e Geografia de Portugal, Geografia, História, Filosofia, Psicologia, Geografia A e C, Direito, Economia A e C, DPS, EMRC/ 200, 290, 400, 410, 420, 430);
- Departamento de Ciências (Ciências Naturais, Biologia e Geologia, Biologia, Geologia/ 230, 520);
- Departamento de Línguas (Português, Inglês, Francês / 200, 220, 300, 320, 330)
- Departamento de Educação Artística e Tecnológica (EV, ET, EVT, TIC/ 240, 550, 600);
- Departamento de Primeiro Ciclo (Português, Matemática, Estudo do Meio e Expressões/ 110, 111);
- Departamento do Pré-escolar (100 e 101).



3.4 EMAEI

- Presidente;
- Representante do Conselho Executivo;
- Representante do Pré-escolar;
- Representante do 1.º Ciclo;
- Representante do 2.º Ciclo;
- Representante do 3.º Ciclo e Ensino Secundário;
- Representante do Serviço de Orientação e Psicologia.

3.6 SPO

- Coordenador;
- 1 Psicóloga clínica;
- 1 Psicóloga educacional;
- 1 Terapeuta da fala;

3.7 Outras equipas

- Comissão Coordenadora da Avaliação do Pessoal Docente (CCA);
- Saúde Escolar e Clube de Proteção Civil e Bullying/Cyberbullying;
- Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola Básica e Secundária das Flores;
- Biblioteca Escolar;
- Entidade Formadora;
- PROFIJ;
- Estabelecimento do 1.º Ciclo de Santa Cruz;
- Clube Desportivo Escolar;
- Manuais Digitais;
- Secretariado de Exames.



4 . Recursos

4.1 Humanos

Pessoal docente

Contratados	Quadro Escola	Quadro Escola	Quadro Ilha	Quadro Ilha
38	47 (45 em exercício de funções na EBS e 2 em cargos de nomeação)	28 (A exercer funções noutra estabelecimento de ensino)	3 (Em funções na EBS das Flores)	21 (Em funções noutra estabelecimento de ensino)

Pessoal de Ação Educativa

Assistentes Operacionais	Assistente Técnicos	Técnicos Superiores
25	6	4

4.2 Financeiros

A receita da EBSF provém de 2 (duas) fontes de financiamento (FF):

- o FF310 – São as receitas obtidas por transferências de organismos públicos ligados ou não à Administração Regional dos Açores, como a DREAE (Direção Regional da Educação e Administração Educativa), a DRD (Direção Regional do Desporto), a DRCT (Direção Regional da Ciência e Tecnologia), as Câmaras Municipais, entre outros organismos;
- o FF500 – São as receitas geradas na própria UO através de vendas de bens e serviços como bufetes, refeitórios escolares, impressos/fotocópias, taxas ou propinas, papelaria escolar, entre outras receitas.



As despesas da EBSF estão associadas às fontes de financiamento, em epígrafe, e assumem o contexto de:

- Despesas correntes – São despesas de funcionamento que a EBSF tem a seu encargo com remunerações de pessoal, limpeza e higiene, entre outras despesas correntes;
- Despesas de capital – São despesas de investimento da EBSF em aquisição de equipamentos, obras de beneficiação dos imóveis, despesas com a Ação Social Escolar (ASE) na aquisição de manuais e material escolar, transportes e refeições escolares.

Pode ser consultado o relatório de conta de gerência na página web da Escola.

VI - Critérios

1. 1 Critérios gerais para a constituição de turmas nos vários níveis de ensino

- os imperativos psicopedagógicos e organizacionais, visando o sucesso educativo, devem guiar todo o processo;
- sempre que possível, cada turma deve conter apenas alunos de um único nível de escolaridade;
- em todos os graus e modalidade de ensino, devem prevalecer as estratégias de agrupamento dos alunos que, em cada caso, se mostrem mais adequadas à promoção de sucesso educativo;
- deve ser considerada a realidade social da comunidade em que a escola se insere, evitando-se a segregação social, a segregação por sexos e a formação de agrupamentos que possam propiciar a manutenção ou fomento, no interior da escola, de fenómenos de exclusão social;
- os alunos inscritos numa língua estrangeira, ou noutra área curricular opcional, se em número insuficiente para constituírem uma turma, devem ser agrupados com os de outra língua estrangeira, ou opção, de forma a permitir o desdobramento;



- deve ser considerada a experiência do corpo docente, nomeadamente o conhecimento que os docentes adquiram sobre as características dos alunos e a possibilidade de constituição de equipas pedagógicas estáveis;
- as turmas devem respeitar o nível etário dos alunos, de preferência sendo os alunos retidos distribuídos por turmas do mesmo ou dos níveis etários mais próximos;
- as características dos edifícios escolares, nomeadamente as respeitantes aos espaços destinados a atividades específicas e aos espaços comuns, devem ser consideradas na determinação das características das turmas;
- a rede de transportes coletivos que serve a escola e o interesse em agrupar os alunos de uma mesma localidade, em particular os provenientes das zonas mais distantes ou com maiores restrições de transporte;
- exceto nas escolas de lugar único e nas áreas curriculares em que deve ser feito o agrupamento de alunos, não é permitida a constituição de turmas agrupando alunos de mais de dois níveis de escolaridade;
- quando seja necessário proceder à agregação de turmas, tal será preferencialmente feito integrando noutras os alunos provenientes de turmas em que se verifiquem significativas mudanças de docentes;
- nos décimo, décimo primeiro e décimo segundo anos de escolaridade deve ser progressivamente abandonado o conceito de turma e permitida frequência de aulas em regime de inscrição por disciplina.

1.2 Critérios gerais para a constituição de horários

- nos 2º e 3º ciclos, o aluno opta por frequentar Educação Moral e Religiosa (EMR) ou DPS/ Educação Cívica (EC);
- no 2º ciclo os alunos poderão optar pelo Ensino Especializado em Desporto (Voleibol);
- no 8.º ano, os alunos que optarem por Ensino Especializado em Desporto (Voleibol) terão de escolher uma disciplina entre Educação Visual e Educação Tecnológica;



- no 9.º ano, os alunos que optarem por Ensino Especializado em Desporto (Voleibol) não terão qualquer disciplina da componente artística;
- o horário da manhã deve ser distribuído equitativamente por todas as áreas curriculares, no entanto, dar-se-á preferência pelas áreas de cariz mais teórico;
- no âmbito do projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular da escola, manter a História, Geografia, Ciências Naturais e Físico-Química como disciplinas semestrais para cada grupo de alunos. Entende-se por semestre a divisão do número de aulas efetivamente previstas para as duas disciplinas no início do ano letivo por dois;
- ainda dentro da Autonomia e da Flexibilidade Curricular, e no caso das Línguas Estrangeiras, manter a divisão do número de tempos letivos por turnos.



VII - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

1. Oferta formativa e matrizes curriculares

DESENHO CURRICULAR – PRÉ-ESCOLAR

ÁREAS DE CONTEÚDO

ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

ÁREA DE CONHECIMENTO DO MUNDO

ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA⁽¹⁾

DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

SUBDOMÍNIO:

ARTES VISUAIS

JOGO DRAMÁTICO/TEATRO

MÚSICA

DANÇA

DOMÍNIO DA LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA

DOMÍNIO DA MATEMÁTICA

Total semanal	25 horas	Em 5 dias por semana, com entrada às 9:00 e saída às 15:00.
----------------------	----------	---

⁽¹⁾ Lecionado pelo professor da disciplina, coadjuvado por um educador.

**DESENHO CURRICULAR – 1.º CICLO**

(1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do Ensino Básico)

COMPONENTES DO CURRÍCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL (HORAS)	SEGMENTOS	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO E TIC. ⁽²⁾
PORTUGUÊS	7h	9	
MATEMÁTICA	7h	9	
ESTUDO DO MEIO	3h	4	
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	3h	3	
EDUCAÇÃO FÍSICA	2h	2	
INGLÊS	2h	2	
ESTUDO INTEGRADO	1h	1	
EMRC ⁽³⁾	1h	1	
ATIVIDADES DE APOIO À APRENDIZAGEM	3h	4	

Total semanal	25 horas	Em 5 dias por semana, com entrada às 9:00 e saída às 15:00, 16h00 ou 16h45.
---------------	----------	---

⁽²⁾ Área de integração curricular transversal.⁽³⁾ Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

**DESENHO CURRICULAR – 2.º CICLO**

(5.º e 6.º anos do Ensino Básico)

COMPONENTES DO CURRÍCULO			SEGMENTOS		HISTÓRIA GEOGRAFIA E CULTURA DOS AÇORES ⁽¹⁾
			5º ano	6º ano	
LÍNGUAS E ESTUDOS SOCIAIS	PORTUGUÊS	5	5		
	INGLÊS	3	3		
	HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL	3	3		
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS	MATEMÁTICA	5	5		
	CIÊNCIAS NATURAIS	3	3		
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	2	2		
	EDUCAÇÃO MUSICAL	2	2		
	TIC	1	1		
EDUCAÇÃO FÍSICA		3	3		
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO		1	1		
EMRC OU DPS/EDUCAÇÃO CÍVICA		1	1		
ENSINO ESPECIALIZADO EM DESPORTO ⁽²⁾		2	2		
ATIVIDADES DE APOIO À APRENDIZAGEM ⁽³⁾					
ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR					
Total semanal	25 horas	Em 5 dias por semana, com entrada às 9:00 e saída às 16h45.			

⁽¹⁾ Área de integração curricular transversal.⁽²⁾ Em funcionamento nos 5.º e 6.º anos de Santa Cruz e no 5.º ano da escola das Lajes.⁽³⁾ Conforme o DLR 16/2019/A

**DESENHO CURRICULAR – 2.º CICLO**

(7.º, 8.º e 9.º anos do Ensino Básico)

COMPONENTES DO CURRÍCULO		SEGMENTOS			HISTÓRIA GEOGRAFIA E CULTURA DOS AÇORES(1)
		7º ano	8º ano	9º ano	
PORTUGUÊS		5	5	5	
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	INGLÊS(2)	3	3	3	
	FRANCÊS (2)	3	3	2	
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	HISTÓRIA(3)	2	3	3	
	GEOGRAFIA(3)	3	2	3	
MATEMÁTICA		5	5	5	
CIÊNCIAS FÍSICO-NATURAIS	CIÊNCIAS NATURAIS(3)	3	3	3	
	FÍSICO-QUÍMICA(3)	3	4	4	
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	EDUCAÇÃO VISUAL	2	2	2	HISTÓRIA GEOGRAFIA E CULTURA DOS AÇORES(1)
	COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA: EDUCAÇÃO MUSICAL	1	1	1	
	TIC	1	1	1	
EDUCAÇÃO FÍSICA		3	3	3	
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO		1	1	1	
APRESENTAÇÃO DE PROJETOS NO ÂMBITO DOS DAC E/OU CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO		18x45' por ano (Assembleia de alunos)	3x45' por ano	3x45' por ano	
EMRC OU DPS/EDUCAÇÃO CÍVICA		1	1	1	
ENSINO ESPECIALIZADO EM DESPORTO		4	4	4	

(2) Área curricular a funcionar por trimestres.

(2) Área curricular a funcionar por trimestres.

(3) Área curricular a funcionar por semestres.



ATIVIDADES DE APOIO À APRENDIZAGEM ⁽⁴⁾				
ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR (ADE)		2	2	2
Total semanal	36 segmentos + Assembleia de Alunos	Em 5 dias por semana, com entrada às 9:00 e saída às 16h45.		

(4) Conforme o DLR 16/2019/A.

**DESENHO CURRICULAR – ENSINO SECUNDÁRIO**

(10.º, 11.º, 12.º do curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologia)

Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto

COMPONENTES DO CURRÍCULO	SEGMENTOS		
	10.º ANO	11.º ANO	12.º ANO
PORTUGUÊS	4	4	5
LÍNGUA ESTRANGEIRA	4	4	
FILOSOFIA	4	4	
EDUCAÇÃO FÍSICA	4	4	4
MATEMÁTICA A	6	6	6
Opções c)			
BIOLOGIA E GEOLOGIA	7	7	
FÍSICA E QUÍMICA A	7	7	
GEOMETRIA DESCRITIVA A	6	6	
Opções d)			
BIOLOGIA			4
FÍSICA			4
QUÍMICA			4
GEOLOGIA			4
Opções e)			
DIREITO			4
GEOGRAFIA C			4
PSICOLOGIA B			4
EMRC	1	1	1
Horário semanal	Em 5 dias por semana, com entrada às 9:00 e saída às 16h45.		

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO⁽¹⁾

(1) Área de integração curricular transversal.

**DESENHO CURRICULAR – ENSINO SECUNDÁRIO**

(10.º, 11.º, 12.º do curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas)

Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto

COMPONENTES DO CURRÍCULO	SEGMENTOS		
	10.º ANO	11.º ANO	12.º ANO
PORTUGUÊS	4	4	5
LÍNGUA ESTRANGEIRA	4	4	
FILOSOFIA	4	4	
EDUCAÇÃO FÍSICA	4	4	4
MATEMÁTICA A	6	6	6
Opções c)			
ECONOMIA A	6	6	
GEOGRAFIA A	6	6	
Opções d)			
GEOGRAFIA C			4
Opções e)			
DIREITO			4
PSICOLOGIA B			4
EMRC	1	1	1
Horário semanal	Em 5 dias por semana, com entrada às 9:00 e saída às 16h45.		

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO⁽¹⁾

(1) Área de integração curricular transversal.

**DESENHO CURRICULAR – ENSINO SECUNDÁRIO**

(10.º, 11.º, 12.º do curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades)

Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto

COMPONENTES DO CURRÍCULO	SEGMENTOS		
	10.º ANO	11.º ANO	12.º ANO
PORTUGUÊS	4	4	5
LÍNGUA ESTRANGEIRA	4	4	
FILOSOFIA	4	4	
EDUCAÇÃO FÍSICA	4	4	4
HISTÓRIA A	6	6	6
Opções c)			
GEOGRAFIA A	6	6	
MATEMÁTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	6	6	
Opções d)			
GEOGRAFIA C			4
PSICOLOGIA B			4
Opções e)			
DIREITO			4
EMRC	1	1	1
Horário semanal	Em 5 dias por semana, com entrada às 9:00 e saída às 16h45.		

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO⁽¹⁾

(1) Área de integração curricular transversal.

**DESENHO CURRICULAR – PROFIJ**

PROFIJ Nível II, Tipo 2 Operador(a) de distribuição – 2º ano

Portaria n.º 52/2016 de 16 de junho de 2016

Componentes de Formação Sociocultural, Científica e Tecnológica

	ÁREAS DE COMPETÊNCIA	DOMÍNIOS DE FORMAÇÃO	TOTAL DE HORAS
COMPONENTE SOCIOCULTURAL	LÍNGUA, CULTURA E COMUNICAÇÃO	LÍNGUA PORTUGUESA	160
		LÍNGUA ESTRANGEIRA	120
		TIC	80
	CIDADANIA E SOCIEDADE	CIDADANIA E MUNDO ATUAL	160
		HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	30
		EDUCAÇÃO FÍSICA	120
COMPONENTE CIENTÍFICA	CIÊNCIAS APLICADAS	MATEMÁTICA APLICADA	180
		ATIVIDADES ECONÓMICAS	120
ESTÁGIO (FCT)			210

TOTAL DE HORAS PARA 2021/2022	SEGMENTOS DE CURSO	SEGMENTOS SEMANAIS
80	107	3
60	80	3
40	53	2
80	107	3
15	20	1
60	80	3
90	120	4
60	80	3
105		

UNIDADES DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO

	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO	GRUPO DISCIPLINAR	HORAS	SEGMENTOS
COMPONENTE TECNOLÓGICA (2º ANO)	Princípios legais base aplicáveis à distribuição	8985	430	25	33
	Processos de transformação na distribuição	8991	520	50	67
	Exposição/reposição	8992	400	25	33
	Atendimento e venda presencial	5897	300	25	33
	Serviço de apoio ao cliente	8993	400	25	33
	Marketing operacional	8994	400	25	33
	Gestão do stress do profissional	7229	430	25	33
	Estratégias de fidelização	0432	400	25	33
	Melhoria contínua – princípios e ferramentas	8519	430	25	33
	Língua inglesa – distribuição	8995	330	25	33
	Condução e manobra de equipamentos de carga e descarga	6213	620	25	33
	Folha de cálculo	0778	500	50	67
	Gestão de situações de crise	9049	520	25	33
	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/desenvolvimento	7852	330	25	33



Plano de negócio – criação de micronegócios	7854		430	25	33
Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	8600		330	25	33
Total de horas do curso	2080	Em 5 dias por semana, com entrada às 9:00 e saída às 16h45.			



DESENHO CURRICULAR – PROFIJ

PROFIJ Nível IV, Tipo 4 – Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria

Portaria n.º 52/2016 de 16 de junho de 2016

Componentes	Áreas de Competência	Domínios de Formação	Horas/ curso	Segmentos 2023/2024	Carga semanal /1º ano	Segmentos 2024/2025	Carga semanal /2ºano	Segmentos 2025/2026	Carga semanal /3ºano	Segmentos/Curso
Sociocultural	Língua, Cultura e Comunicação	Língua Portuguesa	275	123	4	122	4	122	4	367
		Língua Estrangeira – Francês	200	87	3	90	3	90	3	267
		TIC	100	67	2	33	1	33	1	133
	Cidadania e Sociedade	Mundo Atual	100	---	0	67	2	67	2	133
		Desenvolvimento Pessoal e Social	100	67	2	67	2	---	0	133
		Educação Física	180	80	3	80	3	80	3	240
		Subtotal (Componente Sociocultural)		955						
Científica	Matemática e Realidade	200	67	2	100	4	100	4	267	
	Psicologia	100	50	2	50	2	33	1	133	
	Economia	100	50	2	50	2	33	1	133	
Subtotal (Componente Científica)		400	Total: 20 s	Total: 23 s		Total: 19 s				
Tecnológica	Tecnologias	Unidades do Itinerário de Qualificação Associado	1200	400h		400h		400h		
Estágio (FCT)			840	240h		240h		200h		
TOTAL DO CURSO (3 ANOS)			3395							

Componente Tecnológica	1.º Ano – (2023-2024)			
	Total carga semanal Componente Tecnológica (475 Horas)			19
	Unidades de Formação de Curta Duração			
	Código	Designação	Horas	Tempos
	8301	Língua espanhola – cozinha/pastelaria (Área A)	25	33
	8311	Língua espanhola – turismo e hotelaria na região (Área B)	25	33
	8284	Preparação e confeção de massas base de cozinha	25	33
	4667	Preparação e confeção de molhos e fundos de cozinha	25	33
	8297	Preparações e confeções básicas de cozinha	50	67
	8283	Organização da cozinha	25	33
	8239	Matérias-primas alimentares	50	67
	4662	Preparação e confeção de sopas	25	33
	4668	Preparação e confeção de acepipes e entradas	50	67
	7731	Higiene e segurança alimentar na restauração	25	33
	8211	Higiene e segurança no trabalho na restauração	25	33
	4665	Alimentação racional, nutrição e dietética	50	67
	8286	Controlo de custos na restauração	50	67
	7854	Plano de negócio – criação de micronegócios (Área C)	25	33

C	2.º Ano – (2024-2025)
---	------------------------------



Total carga semanal Componente Tecnológica (350 Horas)				14
Unidades de Formação de Curta Duração				
Código	Designação	Horas	Tempos	
8285	Preparação e confeção de massas base, recheios, cremes e molhos de pastelaria	50	67	
8291	Preparação e confeção de peixes e mariscos	50	67	
8292	Preparação e confeção de carnes, aves e caça	50	67	
4673	Preparação e confeção de cozinha tradicional portuguesa	50	67	
8294	Preparação e confeção de pastelaria de sobremesa	50	67	
8287	Capitacões, fichas técnicas, cartas e ementas	25	33	
8290	Cozinha/pastelaria – aprovisionamento	50	67	
8289	Cozinha/pastelaria – planeamento da produção e mise-en-place	25	33	

3.º Ano – (2025-2026)				
Total carga semanal Componente Tecnológica (375Horas)				15
Unidades de Formação de Curta Duração				
Código	Designação	Horas	Tempos	
8298	Cozinha criativa	25	33	
8296	Cozinha/Pastelaria – serviços especiais	25	33	
3297	Sistema HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points) (Área C)	25	33	
7844	Gestão de equipas	25	33	
4674	Cozinhas do mundo	50	67	
8295	Preparação e confeção de pastelaria internacional	50	67	
8293	Preparação e confeção de doçaria tradicional portuguesa	50	67	
8260	Comunicação, vendas e reclamações na restauração	50	67	
4664	Língua inglesa – cozinha/pastelaria	25	33	
8288	Serviço de restaurante/bar – mise-en-place e técnicas de serviço	50	67	



Componentes	Áreas de Competência	Domínios de Formação	Horas/ curso		Segmentos 2023/2024	Carga semanal /2ºano	Segmentos 2024/2025	Carga semanal /3ºano	Segmentos/Curso
Sociocultural	Língua, Cultura e Comunicação	Língua Portuguesa	275		122	4	122	4	367
		Língua Estrangeira – Inglês/Francês	200		90	3	90	3	267
		TIC	100		33	1	33	1	133
	Cidadania e Sociedade	Mundo Atual	100		67	2	67	2	133
		Desenvolvimento Pessoal e Social	100		67	2	---	0	133
		Educação Física	180		80	3	80	3	240
Subtotal (Componente Sociocultural)			955						
Científica		Matemática e Realidade	200		90	3	87	3	267
		Economia	100		50	2	33	1	133
		Sociologia	100		45	2	43	2	133
Subtotal (Componente Científica)			400	Total: 22 s		Total: 19 s			
Tecnológica	Tecnologias	Unidades do Itinerário de Qualificação Associado	1200	400h		400h			
Estágio (FCT)			840	240h		240h			
TOTAL DO CURSO (3 ANOS)			3395						

Componente Tecnológica	2.º Ano – (2023-2024)			
	Total carga semanal Componente Tecnológica (400 Horas)			17
	Unidades de Formação de Curta Duração			
	Código	Designação	Horas	Tempos
	7250	Ética e deontologia no desporto	25	33
	9435	Didática do desporto	25	33
	9436	Psicologia do desporto - aprendizagem e desenvolvimento humano	25	33
	9442	Hóquei em patins - metodologia da patinagem	50	67
	9444	Voleibol - iniciação	25	33
	9449	Ténis de mesa	25	33
	9450	Escalada e manobras de cordas	50	67
	9451	Orientação aplicada	50	67



7245	Atividade física em populações especiais	25	33
9453	Step - a aula	50	67
9455	Step - montagem coreográfica	50	67
7854	Plano de negócio – criação de micronegócios	25	33

Componente Tecnológica	3.º Ano – (2024-2025)			
	Total carga semanal Componente Tecnológica (400 Horas)			15
	Unidades de Formação de Curta Duração			
	Código	Designação	Horas	Tempos
	9438	Teoria e metodologia do treino desportivo	50	67
	9439	Andebol – iniciação	25	33
	9440	Basquetebol - iniciação	25	33
	9441	Futebol - iniciação	25	33
	9447	Natação – adaptação ao meio aquático	25	33
	9448	Ténis - iniciação	50	67
	9452	Remo	25	33
	9456	Ginástica aeróbica - montagem coreográfica	50	67
	9457	Ginástica localizada - a aula	25	33
	9458	Ginástica localizada - metodologia	25	33
	7852	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25	33
	8600	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25	33

**DESENHO CURRICULAR – PROFIJ**

PROFIJ Nível IV, Tipo 4 – Rececionista de Hotel

Portaria n.º 52/2016 de 16 de junho de 2016

Componentes	Áreas de Competência	Domínios de Formação	Horas/ curso	Segmentos 2023/2024	Carga semanal/2º ano	Segmentos 2024/2025	Carga semanal/3º ano	Segmentos/Curso
Sociocultural	Língua, Cultura e Comunicação	Língua Portuguesa	275	122	4	122	4	367
		Língua Estrangeira – Inglês	200	90	3	90	3	267
		TIC	100	59	2	33	1	133
	Cidadania e Sociedade	Mundo Atual	100	67	2	---	0	133
		Desenvolvimento Pessoal e Social	100	67	2	67	2	133
		Educação Física	180	80	3	80	3	240
Subtotal (Componente Sociocultural)			955					
Científica		Matemática e Realidade	200	90	3	87	3	267
		Psicologia	100	50	2	33	1	133
		Francês	100	45	2	43	2	133
Subtotal (Componente Científica)			400	Total: 23 s		Total: 19 s		
Tecnológica	Tecnologias	Unidades do Itinerário de Qualificação Associado	1125	350h		375h		
Estágio (FCT)			680	240h		240h		
TOTAL DO CURSO (3 ANOS)			3160					

2.º Ano – (2023-2024)			
Total carga semanal Componente Tecnológica (350 Horas)			15
Unidades de Formação de Curta Duração			
Código	Designação	Horas	Tempos
3375	Serviços de alojamento hoteleiro como área de negócio	50	67
3376	Serviços de alojamento hoteleiro como área de trabalho	25	33
3435	Tecnologias de informação e comunicação aplicadas à gestão de reservas	50	67
3440	Técnicas de apoio e assistência ao cliente durante a estadia, nas deslocações e em atividades turísticas	50	67
3444	Língua inglesa - acolhimento e assistência ao cliente	50	67
3446	Técnicas de aprovisionamento e armazenagem na receção hoteleira	25	33
3447	Acompanhamento do trabalho no âmbito dos andares, da lavandaria e da copa	50	67
10672	Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais (Área A)	25	33
9824	Funcionamento do sistema financeiro (Área B)	25	33
7854	Plano de negócio – criação de micronegócios (Área C)	25	33



Componente Tecnológica	3.º Ano – (2024-2025)			
	Total carga semanal Componente Tecnológica (375 Horas)			14
	Unidades de Formação de Curta Duração			
	Código	Designação	Horas	Tempos
	3431	Atendimento de pedidos de reserva	25	33
	3432	Gestão e técnicas de reserva	50	67
	3433	Relações com o exterior e promoção dos serviços da unidade hoteleira	50	67
	3436	Língua inglesa - serviço de reservas e apoio	50	67
	3439	Prestação de serviço técnico/administrativos ao cliente	50	67
	3442	Acompanhamento das contas dos clientes	50	67
	3448	Gestão de reclamações - hotelaria	25	33
	8600	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego (Área A)	25	33
	7852	Perfil e potencial do empreendedor - diagnóstico/desenvolvimento (Área C)	25	33



DESENHO CURRICULAR – FP

(Programa de Formação Profissionalizante – B3)

COMPONENTES DA FORMAÇÃO		TOTAL		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO	
		HORAS	SEGMENTOS	HORAS	SEGMENTOS	HORAS	SEGMENTOS	HORAS	SEGMENTOS
FORMAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO	PORTEFÓLIO	25	33	25	1	-	-	-	-
	BALANÇO DE COMPETÊNCIAS / PLANO INDIVIDUAL DE FORMAÇÃO	50	67	50	2	-	-	-	-
	LEGISLAÇÃO LABORAL	25	33	-	-	25	1	-	-
	PROCURA ATIVA DE EMPREGO	50	67	-	-	50	2	-	-
	IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	25	33	25	1	-	-	-	-
	EMPREENDEDORISMO	25	33	-	-	25	1	-	-
FORMAÇÃO BASE	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	100	133	50	2	50	2	-	-
	CULTURA; LÍNGUA E COMUNICAÇÃO – PORTUGUÊS	100	133	75	3	25	1	-	-
	CULTURA, LÍNGUA E COMUNICAÇÃO - INGLÊS	50	65	-	-	25	1	25	1
	MATEMÁTICA, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	100	133	50	2	50	2	-	-
	COMPETÊNCIA DIGITAL	100	133	-	-	50	2	50	2
	EDUCAÇÃO FÍSICA	150	200	50	2	50	2	50	2
FORMAÇÃO PRÁTICA EM CONTEXTO DE TRABALHO		1200/1600		325	13	350	14	125	5



FP - COMPONENTES DE FORMAÇÃO (UFCD) DA FORMAÇÃO TECNOLÓGICA									
	DESIGNAÇÃO	Total de horas dos 3 anos		1.º ano		2.º ano		3.º ano	
		Horas	45'	Carga anual (h)	Carga semanal	Carga anual (h)	Carga semanal	Carga anual (h)	Carga semanal
FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	Operador de armazém - atividades e funções	75	100	100	3	-	-	-	-
	Noções básicas de informática	75	100	100	3	-	-	-	-
	Relacionamento interpessoal	75	100	-	-	100	3	-	-
	Organização pessoal e gestão do tempo	50	67	67	2	-	-	-	-
	Novas tecnologias na atividade do armazém	75	100	-	-	100	3	-	-
	Layout de armazém	100	133	-	-	-	-	133	4
	Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho	75	100	100	3	-	-	-	-
	Documentação e legislação na operação em armazém	75	100	-	-	100	3	-	-
	Gestão das receções de mercadoria	50	67	67	2	-	-	-	-
	Conferência de mercadoria	100	133	133	4	-	-	-	-
	Métodos de armazenagem	75	100	-	-	-	-	100	3
	Normas de armazenagem	75	100	-	-	-	-	100	3
	Gestão do espaço de picking	75	100	-	-	-	-	100	3
	Manutenção das mercadorias em armazém	75	100	-	-	100	3	-	-
	Balanço - Inventários	75	100	-	-	100	3	-	-
	Atividade de picking & packing	75	100	-	-	100	3	-	-
	Gestão da expedição	75	100	-	-	-	-	100	3
	Comunicação interpessoal - Comunicação assertiva	100	133	-	-	-	-	133	4
	Deontologia e ética profissional	50	67	67	2	-	-	-	-
	Política de gestão de stocks	75	100	-	-	-	-	100	3
	Técnicas de merchandising	100	133	-	-	-	-	133	4
AS UFCD SERÃO GERIDAS PELA UNIDADE ORGÂNICA DE ACORDO COM OS REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ADAPTADOS INTEGRADOS NO CNQ E A MATRIZ HORÁRIA DISPONÍVEL.									



2. Modalidades da avaliação

De acordo com a legislação supramencionada a avaliação assume várias modalidades. A regulação da aprendizagem caracteriza-se por todo o ato intencional que, agindo sobre os mecanismos de aprendizagem, contribua diretamente para a progressão e/ou redirecionamento dessa aprendizagem. Qualquer ato de regulação tem necessariamente de passar por um papel ativo do aluno e poderá advir de uma multiplicidade de processos:

Avaliação regulada	Avaliação formativa	Regulação proativa	No início de uma situação didática.
		Regulação iterativa	Ao longo de todo o processo de aprendizagem.
		Regulação retroativa	Após uma sequência de aprendizagens mais ou menos longas.
	Coavaliação	"É um processo simultaneamente interno e externo ao sujeito. Implica outros, mas envolve igualmente o próprio. Reconhecendo a interação social como um recurso fundamental na construção do conhecimento, é através de situações de comunicação, que os alunos em interação são colocados "em situações de confronto, de troca, de interação, de decisão, que os forcem a explicar, a justificar, a argumentar, expor ideias, dar ou receber informações para tomar decisões, planejar ou dividir o trabalho, obter recursos" (Perrenoud, 1999, p. 99). Situações que levem os alunos a apoiar os outros e a receber ajuda dos pares constituem experiências ricas na reestruturação dos seus próprios conhecimentos, na regulação das suas aprendizagens, e no desenvolvimento da responsabilidade e da autonomia." (Avaliação das Aprendizagens - Das concepções às práticas, DEB, 2002).	
Avaliação regulada	Avaliação sumativa	Interna	"A avaliação sumativa representa um sumário, uma apreciação "concentrada", de resultados obtidos numa situação educativa. Esta avaliação tem lugar em momentos específicos, por exemplo, (...) de um ano (...) ou de um período letivo. Pretende geralmente traduzir, de forma breve, codificada, a distância a que se ficou de uma meta que, explícita ou implicitamente, se arbitrou ser importante de atingir. O resultado pode exprimir-se numericamente (...) ou de forma qualitativa (...)."



	Externa	É da responsabilidade do IAVE e compreende a realização de provas no final do 3.º ciclo do ensino básico nas áreas disciplinares de Português e Matemática e exames nacionais do ensino secundário. Tem implicações na classificação final.
	Autoavaliação	Processo de metacognição - processo consciente de reflexão sobre o que se está a fazer e como se está a fazer. “A atividade metacognitiva do aluno acontece quando ele toma consciência dos seus erros e da sua maneira de se confrontar com os obstáculos” (Avaliação das Aprendizagens - Das concepções às práticas, DEB, 2002). O papel do professor é central, cabendo-lhe a responsabilidade de construir um conjunto diversificado de contextos facilitadores para o desenvolvimento da autoavaliação, tornando-se o aluno cada vez mais autónomo. “É exatamente para reforçar esta posição que entendemos utilizar a designação de autoavaliação regulada” (Avaliação das Aprendizagens - Das concepções às práticas, DEB, 2002). “<u>Autoavaliação regulada</u> é a via primordial para regular as aprendizagens. A atividade metacognitiva do aluno acontece quando ele toma consciência dos seus erros e da sua maneira de se confrontar com os obstáculos” (Avaliação das Aprendizagens - Das concepções às práticas, DEB, 2002).

Carácter contínuo da avaliação sumativa

- No primeiro período é considerada a média ponderada dos elementos de avaliação recolhidos em cada uma das dimensões;
- No segundo período é considerada a média ponderada dos elementos de avaliação recolhidos em cada uma das dimensões durante o primeiro e segundo períodos (nota bem: são os elementos de avaliação – e.g. fichas de avaliação, outros trabalhos escritos – que fazem a média e não a média de cada período). Na avaliação das atitudes é feito um juízo globalizante do ano letivo, considerando-se a evolução ao longo do tempo, não sendo feita média dos dois períodos;
- No terceiro período é a média ponderada dos elementos de avaliação recolhidos em cada uma das dimensões durante o primeiro, segundo e terceiro períodos (nota bem: são os elementos de avaliação – e.g.



fichas de avaliação, outros trabalhos escritos – que fazem a média e não a média de cada período). Na avaliação das atitudes é feito um juízo globalizante do ano letivo, considerando-se a evolução ao longo do tempo, não sendo feita média dos três períodos;

- d) As notas e médias dos elementos de avaliação das dimensões, conhecimentos e capacidades devem ser arredondadas às centésimas. A nota final do período deve ser arredondada às décimas e traduzir-se num nível ou classificação em pauta arredondado às unidades;
- e) Em cada período, para cada disciplina, o docente ou docentes titulares devem apresentar uma grelha clarificadora da avaliação elaborada pelo Conselho Pedagógico e adaptada pelo Departamento respeitando estas orientações.

Transversalidade do Português

Nos itens de resposta aberta, constantes nas fichas de avaliação e outros trabalhos escritos, para além das competências específicas da disciplina, são também avaliadas as competências do Português (exceto nas disciplinas de língua estrangeira), tendo em conta:

- a) A estruturação;
- b) A sintaxe;
- c) A pontuação;
- d) A ortografia;
- e) A inteligibilidade e sentido das respostas.



Menções nos instrumentos de avaliação

As menções qualitativas em vigor no Ensino Básico

Menção qualitativa	Percentagem	Menção quantitativa
Insuficiente	0% a 19%	1
	20% a 49%	2
Suficiente	50% a 69%	3
Bom	70% a 89%	4
Muito Bom	90% a 100%	5

As menções qualitativas em vigor no Ensino Secundário

Menção qualitativa	Menção quantitativa
Insuficiente	0-9
Suficiente	10-13
Bom	14-17
Muito Bom	18-20



3. Critérios de avaliação

Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Disciplina: Português

Ciclo/ nível de ensino: 1.º Ciclo

Anos de escolaridade: 1.º ano

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Oralidade	10%	75%
	Leitura	25%	
	Escrita	20%	
	Educação literária	10%	
	Gramática	10%	
Atitudes	Comportamento	6,25%	25%
	Responsabilidade	6,25%	
	Participação	6,25%	
	Autonomia	6,25%	



Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Disciplina: Português

Ciclo/ nível de ensino: 1.º Ciclo

Anos de escolaridade: 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínios

Conhecimentos/ Capacidades	Oralidade	10%	75%
	Leitura	20%	
	Escrita	20%	
	Educação literária	10%	
	Gramática	15%	
Atitudes	Comportamento	6,25%	25%
	Responsabilidade	6,25%	
	Participação	6,25%	
	Autonomia	6,25%	



Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Disciplina: Matemática

Ciclo/ nível de ensino: 1.º Ciclo

Anos de escolaridade: 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos	45%	75%
	Resolução de problemas, Raciocínio e Comunicação matemática	30%	
Atitudes	Comportamento	6,25%	25%
	Responsabilidade	6,25%	
	Participação	6,25%	
	Autonomia	6,25%	



Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Disciplina: Estudo do meio

Ciclo/ nível de ensino: 1.º Ciclo

Anos de escolaridade: 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos	60%	75%
	Interpretação de dados e/ ou de atividades experimentais	15%	
Atitudes	Comportamento	6,25%	25%
	Responsabilidade	6,25%	
	Participação	6,25%	
	Autonomia	6,25%	

**Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico****Disciplina:** Educação Artística**Ciclo/ nível de ensino:** 1.º Ciclo**Anos de escolaridade:** 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínios				
Conhecimentos/ Capacidades	Artes Visuais	Apropriação e reflexão	5%	75%
		Interpretação e comunicação	8%	
		Experimentação e criação	8%	
	Expressão dramática/ Teatro	Apropriação e reflexão	6%	
		Interpretação e comunicação	6%	
		Experimentação e criação	6%	
	Dança	Apropriação e reflexão	6%	
		Interpretação e comunicação	6%	
		Experimentação e criação	6%	
	Música	Experimentação e criação	6%	
		Interpretação e comunicação	6%	
		Apropriação e reflexão	6%	
Atitudes	Comportamento		6,25%	25%
	Responsabilidade		6,25%	
	Participação		6,25%	
	Autonomia		6,25%	



Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Disciplina: Educação Física

Ciclo/ nível de ensino: 1.º Ciclo

Anos de escolaridade: 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínios			
Área das Atividades Físicas - Prática		65%	75%
Aptidão Física – Nível de Condição Física		10%	
Atitudes	Comportamento	6,25%	25%
	Responsabilidade	6,25%	
	Participação	6,25%	
	Autonomia	6,25%	



Departamento de Ciências

Disciplina: Ciências Naturais

Ciclo/ nível de ensino: 2º Ciclo Ensino Básico

Anos de escolaridade: 5.º e 6.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos	55%	80%
	Interpretação de dados e resultados	15%	
	Comunicação científica/prática laboratorial	10%	
Atitudes	Comportamento	5%	20%
	Responsabilidade	5%	
	Participação	5%	
	Autonomia	5%	



Departamento de Ciências

Disciplina: Ciências Naturais

Ciclo/ nível de ensino: 3º Ciclo Ensino Básico

Anos de escolaridade: 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos	60%	85%
	Interpretação de dados e resultados	15%	
	Comunicação científica/prática laboratorial	10%	
Atitudes	Comportamento	3,75%	15%
	Responsabilidade	3,75%	
	Participação	3,75%	
	Autonomia	3,75%	



Departamento de Ciências

Disciplina: Biologia e Geologia

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 10.º e 11.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos	65%	95%
	Interpretação de dados e resultados	15%	
	Comunicação científica/prática laboratorial	15%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Ciências

Disciplina: Biologia

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 12.º ano

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos	65%	95%
	Interpretação de dados e resultados	15%	
	Comunicação científica/prática laboratorial	15%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Ciências

Disciplina: Geologia

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 12.º ano

Domínios

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos	65%	95%
	Interpretação de dados e resultados	15%	
	Comunicação científica/prática laboratorial	15%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: EMRC

Ciclo/ nível de ensino: 1º ciclo/Ensino Básico

Anos de escolaridade: 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Experiência Religiosa:	20%	75%
	Cultura cristã e visão cristã da vida:	20%	
	Ética e Moral:	35%	
Atitudes	Comportamento	6,25%	25%
	Responsabilidade	6,25%	
	Participação	6,25%	
	Autonomia	6,25%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: EMRC

Ciclo/ nível de ensino: 2º ciclo/Ensino Básico

Anos de escolaridade: 5.º e 6.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Experiência Religiosa:	20%	80%
	Cultura cristã e visão cristã da vida:	20%	
	Ética e Moral:	40%	
Atitudes	Comportamento	5%	20%
	Responsabilidade	5%	
	Participação	5%	
	Autonomia	5%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: EMRC

Ciclo/ nível de ensino: 3º ciclo/Ensino Básico

Anos de escolaridade: 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Experiência Religiosa:	20%	85%
	Cultura cristã e visão cristã da vida:	25%	
	Ética e Moral:	40%	
Atitudes	Comportamento	3,75%	15%
	Responsabilidade	3,75%	
	Participação	3,75%	
	Autonomia	3,75%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: EMRC

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 10.º, 11.º e 12.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Experiência Religiosa:	20%	95%
	Cultura cristã e visão cristã da vida:	35%	
	Ética e Moral:	40%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: DPS

Ciclo/ nível de ensino: 2.º ciclo/Ensino Básico

Anos de escolaridade: 5.º e 6.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Comunicação:	40%	80%
	Ética e Moral:	40%	
Atitudes	Comportamento	5%	20%
	Responsabilidade	5%	
	Participação	5%	
	Autonomia	5%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: DPS

Ciclo/ nível de ensino: 3.º ciclo/Ensino Básico

Anos de escolaridade: 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Comunicação:	40%	85%
	Ética e Moral:	45%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	15%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: História e Geografia de Portugal

Ciclo/ nível de ensino: 2º ciclo/Ensino Básico

Anos de escolaridade: 5.º e 6.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Tratamento da Informação/Utilização de Fontes:	35%	80%
	Compreensão histórica:		
	Temporalidade/Espacialidade/ Contextualização:	35%	
	Comunicação em História:	10%	
Atitudes	Comportamento	5%	20%
	Responsabilidade	5%	
	Participação	5%	
	Autonomia	5%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: História

Ciclo/ nível de ensino: 3.º ciclo/Ensino Básico

Anos de escolaridade: 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Compreensão Histórica: Temporalidade, Espacialidade e Contextualização:	65%	85%
	Tratamento de informação/utilização de fontes e Comunicação:	20%	
Atitudes	Comportamento	3,75%	15%
	Responsabilidade	3,75%	
	Participação	3,75%	
	Autonomia	3,75%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: Geografia

Ciclo/ nível de ensino: 3º ciclo/Ensino Básico

Anos de escolaridade: 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Localiza e compreende os lugares e as regiões:	45%	85%
	Problematiza e debate as inter-relações no território português e com outros espaços:	25%	
	Comunica e participa em Geografia:	15%	
Atitudes	Comportamento	3,75%	15%
	Responsabilidade	3,75%	
	Participação	3,75%	
	Autonomia	3,75%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: Economia A

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 10.º, 11.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Conceitos e teorias específicas da disciplina:	70%	95%
	Tratamento da Informação/Utilização de dados económicos:	15%	
	Comunicação em Economia:	10%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: Filosofia

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 10.º, 11.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos	60%	95%
	Comunicação	35%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: Geografia A

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 10.º, 11.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português:	40%	95%
	Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços:	30%	
	Comunicar e participar:	25%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: Direito

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 12.º ano

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Conhecer conceitos, princípios e regras básicas do Direito	40%	95%
	Compreender, interpretar, explicar e pesquisar informação diversificada, apresentada em vários suportes	30%	
	Aplicar conhecimentos jurídicos e comunicar	25%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: Economia C

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 12.º ano

Comentado [LF1]: Estava desatualizado, já corrigi.

Domínios

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Conhecimentos específicas da disciplina	70%	95%
	Tratamento da Informação/Utilização de dados económicos	15%	
	Comunicação em Economia	10%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: Geografia C

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 12.º ano

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço mundial:	40%	95%
	Problematizar e debater as inter-relações num mundo global:	30%	
	Comunicar e participar:	25%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: História A

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 10.º, 11.º e 12.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Compreensão Histórica: Temporalidade, Espacialidade e Contextualização:	65%	95%
	Tratamento de informação/utilização de fontes e Comunicação:	30%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: Psicologia B

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 12.º ano

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos:	60%	95%
	Comunicação:	35%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Educação Artística e Tecnológica

Disciplina: Educação Visual

Ciclo/ nível de ensino: 2.º ciclo

Anos de escolaridade: 5.º e 6.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Apropriação e Reflexão	20%	80%
	Interpretação e Comunicação	30%	
	Experimentação e Criação	30%	
Atitudes	Comportamento	5%	20%
	Responsabilidade	5%	
	Participação	5%	
	Autonomia	5%	



Departamento de Educação Artística e Tecnológica

Disciplina: Educação Tecnológica

Ciclo/ nível de ensino: 2.º ciclo

Anos de escolaridade: 5.º e 6.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Processos Tecnológicos	30%	80%
	Recursos e Utilizações Tecnológicas	40%	
	Tecnologia e Sociedade	10%	
Atitudes	Comportamento	5%	20%
	Responsabilidade	5%	
	Participação	5%	
	Autonomia	5%	



Departamento de Educação Artística e Tecnológica

Disciplina: Educação Musical

Ciclo/ nível de ensino: 2.º ciclo

Anos de escolaridade: 5.º e 6.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Apropriação e Reflexão	20%	80%
	Interpretação e Comunicação	30%	
	Experimentação e Criação	30%	
Atitudes	Comportamento	5%	20%
	Responsabilidade	5%	
	Participação	5%	
	Autonomia	5%	



Departamento de Educação Artística e Tecnológica

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação

Ciclo/ nível de ensino: 2.º ciclo

Anos de escolaridade: 5.º e 6.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais	20%	80%
	Investigar e Pesquisar	20%	
	Comunicar e Colaborar	20%	
	Criar e Inovar	20%	
Atitudes	Comportamento	5%	20%
	Responsabilidade	5%	
	Participação	5%	
	Autonomia	5%	



Departamento de Educação Artística e Tecnológica

Disciplina: Educação Visual

Ciclo/ nível de ensino: 3.º ciclo

Anos de escolaridade: 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Apropriação e Reflexão	15%	85%
	Interpretação e Comunicação	20%	
	Experimentação e Criação	50%	
Atitudes	Comportamento	3,75%	15%
	Responsabilidade	3,75%	
	Participação	3,75%	
	Autonomia	3,75%	



Departamento de Educação Artística e Tecnológica

Disciplina: Educação Musical

Ciclo/ nível de ensino: 3.º ciclo

Anos de escolaridade: 7.º 8.º e 9.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Apropriação e Reflexão	25%	85%
	Interpretação e Comunicação	30%	
	Experimentação e Criação	30%	
Atitudes	Comportamento	3,75%	15%
	Responsabilidade	3,75%	
	Participação	3,75%	
	Autonomia	3,75%	



Departamento de Educação Artística e Tecnológica

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação

Ciclo/ nível de ensino: 3.ºciclo

Anos de escolaridade: 7.º e 8.º e 9.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais	20%	85%
	Investigar e Pesquisar	20%	
	Comunicar e Colaborar	20%	
	Criar e Inovar	25%	
Atitudes	Comportamento	3,75%	15%
	Responsabilidade	3,75%	
	Participação	3,75%	
	Autonomia	3,75%	



Departamento de Educação Física e Desporto

Disciplina: Ensino Especializado em Desporto

Ciclo/ nível de ensino: 2.º Ciclo do Ensino Básico

Anos de escolaridade: 5.º e 6.º anos

Domínios			
Área das Atividades Físicas – Voleibol Prática		50%	80%
Aptidão Física – Nível de Condição Física		15%	
Área de Conhecimentos na modalidade e nas capacidades Físicas		15%	
Atitudes	Comportamento	5%	20%
	Responsabilidade	5%	
	Participação	5%	
	Autonomia	5%	



Departamento de Educação Física e Desporto

Disciplina: Ensino Especializado em Desporto

Ciclo/ nível de ensino: 3º Ciclo do Ensino Básico

Anos de escolaridade: 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínios

Área das Atividades Físicas – Voleibol Prática		50%	85%
Aptidão Física – Nível de Condição Física		15%	
Área de Conhecimentos na modalidade e nas capacidades Físicas		20%	
Atitudes	Comportamento	3,75%	15%
	Responsabilidade	3,75%	
	Participação	3,75%	
	Autonomia	3,75%	



Departamento de Educação Física e Desporto

Disciplina: Educação Física

Ciclo/ nível de ensino: 1.º Ciclo do Ensino Básico

Anos de escolaridade: 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínios

Área das Atividades Físicas – Prática		65%	75%
Aptidão Física – Nível de Condição Física		10%	
Atitudes	Comportamento	6,25%	25%
	Responsabilidade	6,25%	
	Participação	6,25%	
	Autonomia	6,25%	



Departamento de Educação Física e Desporto

Disciplina: Educação Física

Ciclo/ nível de ensino: Pré-Profissionalizante

Anos de escolaridade: Pré -Profissionalizante

Domínios

Competência Psicomotora

Atividades físicas

60%

70%

Aptidão física

10%

Atitudes

Comportamento

7,5%

Responsabilidade

7,5%

Participação

7,5%

Autonomia

7,5%

30%



Departamento de Educação Física e Desporto

Disciplina: Educação Física

Ciclo/ nível de ensino: 2.º Ciclo do Ensino Básico

Anos de escolaridade: 5.º e 6.º anos

Domínios			
Área das Atividades Físicas		65%	80%
Aptidão Física – Nível de Condição Física		10%	
Área de Conhecimentos		5%	
Atitudes	Comportamento	5%	20%
	Responsabilidade	5%	
	Participação	5%	
	Autonomia	5%	



Departamento de Educação Física e Desporto

Disciplina: Educação Física – Alunos com Atestado Médico que impedem a realização de aulas práticas

Ciclo/ nível de ensino: 2.º Ciclo do Ensino Básico

Anos de escolaridade: 5.º e 6.º anos

Domínios			
Área de Conhecimentos	Domínio de conceitos e conteúdos	40%	80%
	Aplicação de Conhecimentos (ajuizamento)	40%	
	Comportamento	5%	
Atitudes	Responsabilidade	5%	20%
	Participação	5%	
	Autonomia	5%	



Departamento de Educação Física e Desporto

Disciplina: Educação Física

Ciclo/ nível de ensino: 3.º Ciclo do Ensino Básico

Anos de escolaridade: 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínios			
Área das Atividades Físicas		65%	85%
Aptidão Física – Nível de Condição Física		10%	
Área de Conhecimentos		10%	
Atitudes	Comportamento	3,75%	15%
	Responsabilidade	3,75%	
	Participação	3,75%	
	Autonomia	3,75%	



Departamento de Educação Física e Desporto

Disciplina: Educação Física – Alunos com Atestado Médico que impedem a realização de aulas práticas

Ciclo/ nível de ensino: 3.º Ciclo do Ensino Básico

Anos de escolaridade: 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínios			
Área de Conhecimentos	Domínio de conceitos e conteúdos	40%	85%
	Aplicação de Conhecimentos (ajuizamento)	45%	
Atitudes	Comportamento	3,75%	15%
	Responsabilidade	3,75%	
	Participação	3,75%	
	Autonomia	3,75%	



Departamento de Educação Física e Desporto

Disciplina: Educação Física

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 10.º, 11.º e 12.º anos

Domínios			
Área das Atividades Físicas		75%	95%
Aptidão Física – Nível de Condição Física		10%	
Área de Conhecimentos		10%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Educação Física e Desporto

Disciplina: Educação Física – Alunos com Atestado Médico que impedem a realização de aulas práticas

Ciclo/ nível de ensino: Secundário

Anos de escolaridade: 10.º, 11.º e 12.º anos

Domínios			
Área de Conhecimentos	Domínio de conceitos e conteúdos	45%	95%
	Aplicação de Conhecimentos (ajuizamento)	50%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Educação Física e Desporto

Disciplina: Educação Física

Ciclo/ nível de ensino: F.P. e P.R.O.F.I.J.

Anos de escolaridade: F.P. e P.R.O.F.I.J.

Domínios			
Área das Atividades Físicas		50%	70%
Aptidão Física – Nível de Condição Física		10%	
Área de Conhecimentos		10%	
Atitudes	Comportamento	7,5%	30%
	Responsabilidade	7,5%	
	Participação	7,5%	
	Autonomia	7,5%	



Departamento de Educação Física e Desporto

Disciplina: Educação Física – Alunos com Atestado Médico que impedem a realização de aulas práticas

Ciclo/ nível de ensino: F.P. e P.R.O.F.I.J.

Anos de escolaridade: F.P. e P.R.O.F.I.J.

Domínios			
Área de Conhecimentos	Domínio de conceitos e conteúdos	30%	70%
	Aplicação de Conhecimentos (ajuizamento)	40%	
Atitudes	Comportamento	7,5%	30%
	Responsabilidade	7,5%	
	Participação	7,5%	
	Autonomia	7,5%	



Departamento de Línguas

Disciplina: Inglês

Ciclo/ nível de ensino: 1.º Ciclo/ Ensino Básico

Anos de escolaridade: 1.º, 2.º anos

Domínios				
Competências da comunicação	Oralidade		75%	
	Escrita			
Atitudes	Comportamento		6,25%	25%
	Responsabilidade		6,25%	
	Participação		6,25%	
	Autonomia		6,25%	



Departamento de Línguas

Disciplina: Inglês

Ciclo/ nível de ensino: 1.º Ciclo/ Ensino Básico

Anos de escolaridade: 3.º, 4.º anos

Domínios			
Competências de comunicação	Compreensão, Interação, Produção escritas		75%
	Compreensão, Interação, Produção orais		
Atitudes	Comportamento	6,25%	25%
	Responsabilidade	6,25%	
	Participação	6,25%	
	Autonomia	6,25%	



Departamento de Línguas

Disciplina: Português

Ciclo/ nível de ensino: 2.º Ciclo/ Ensino Básico

Anos de escolaridade: 5.º, 6.º anos

Domínios			
Competências e competências	Leitura/escrita/gramática/educação literária		60%
	Oralidade		20%
Atitudes	Comportamento	5%	20%
	Responsabilidade	5%	
	Participação	5%	
	Autonomia	5%	



Departamento de Línguas

Disciplina: Português Língua Não Materna

Ciclo/ nível de ensino: 2.º Ciclo/ Ensino Básico

Anos de escolaridade: 5.º, 6.º anos

Domínios

Competências e competências	Leitura/escrita/gramática/educação literária		50%
	Oralidade		30%
Atitudes	Comportamento	5%	20%
	Responsabilidade	5%	
	Participação	5%	
	Autonomia	5%	



Departamento de Línguas

Disciplina: Inglês

Ciclo/ nível de ensino: 2.º Ciclo/ Ensino Básico

Anos de escolaridade: 5.º, 6.º anos

Domínios

Competências e competências	Receção/Produção e interação escritas	40%
	Receção/Produção e interação orais	40%
Atitudes	Comportamento	5%
	Responsabilidade	5%
	Participação	5%
	Autonomia	5%
		20%



Departamento de Línguas

Disciplina: Português

Ciclo/ nível de ensino: 3.º Ciclo/ Ensino Básico

Anos de escolaridade: 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínios			
Competências e competências	Leitura/ escrita /gramática /educação literária		65%
	Oralidade		20%
Atitudes	Comportamento	3,75%	15%
	Responsabilidade	3,75%	
	Participação	3,75%	
	Autonomia	3,75%	



Departamento de Línguas

Disciplina: Português Língua Não Materna

Ciclo/ nível de ensino: 3.º Ciclo/ Ensino Básico

Anos de escolaridade: 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínios			
Competências e competências	Leitura/escrita/gramática/educação literária		50%
	Oralidade		35%
Atitudes	Comportamento	5%	15%
	Responsabilidade	5%	
	Participação	5%	
	Autonomia	5%	



Departamento de Línguas

Disciplina: Inglês

Ciclo/ nível de ensino: 3.º Ciclo/ Ensino Básico

Anos de escolaridade: 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínios

Competências e conhecimentos	Interpretação/Produção e interação escritas		42,5%
	Interpretação/Produção e interação orais		42,5%
Atitudes	Comportamento	3,75%	15%
	Responsabilidade	3,75%	
	Participação	3,75%	
	Autonomia	3,75%	



Departamento de Línguas

Disciplina: Francês

Ciclo/ nível de ensino: 3.º Ciclo/ Ensino Básico

Anos de escolaridade: 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínios

Competências e conhecimentos	Interpretação/Produção e interação escritas		42,5%
	Interpretação/Produção e interação orais		42,5%
Atitudes	Comportamento	3,75%	15%
	Responsabilidade	3,75%	
	Participação	3,75%	
	Autonomia	3,75%	



Departamento de Línguas

Disciplina: Português

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 10.º, 11.º e 12.º anos

Domínios		
Competências e conhecimentos	Leitura/ escrita /gramática /educação literária	70%
	Oralidade	25%
Atitudes	Comportamento	1,25%
	Responsabilidade	1,25%
	Participação	1,25%
	Autonomia	1,25%
		5%



Departamento de Línguas

Disciplina: Inglês

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 10.º e 11.º anos

Domínios

Competências e conhecimentos	Produção/Receção/Interação e Mediação escritas		70%
	Produção/Receção/Interação e Mediação orais		25%
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Línguas

Disciplina: Francês

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 10.º e 11.º anos

Domínios

Competências e conhecimentos	Produção/Receção/Interação e Mediação escritas		70%
	Produção/Receção/Interação e Mediação orais		25%
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Matemática e Físico-Química

Disciplina: Matemática

Ciclo/ nível de ensino: Segundo Ciclo

Anos de escolaridade: 5.º e 6.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos	55%	80%
	Resolução de problemas / Raciocínio Matemático	15%	
	Comunicação matemática	10%	
Atitudes	Comportamento	5%	20%
	Responsabilidade	5%	
	Participação	5%	
	Autonomia	5%	



Departamento de Matemática e Físico-Química

Disciplina: Matemática

Ciclo/ nível de ensino: Terceiro Ciclo

Anos de escolaridade: 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos	55%	85%
	Resolução de problemas / Raciocínio Matemático	20%	
	Comunicação matemática	10%	
Atitudes	Comportamento	3,75%	15%
	Responsabilidade	3,75%	
	Participação	3,75%	
	Autonomia	3,75%	



Departamento de Matemática e Físico-Química

Disciplina: Físico-Química

Ciclo/ nível de ensino: Terceiro Ciclo

Anos de escolaridade: 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos	45%	85%
	Raciocínio Lógico/Resolução de problemas	25%	
	Comunicação Científica/Prática/Laboratorial	15%	
Atitudes	Comportamento	3,75%	15%
	Responsabilidade	3,75%	
	Participação	3,75%	
	Autonomia	3,75%	



Departamento de Matemática e Físico-Química

Disciplina: Matemática A

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 10.º, 11.º e 12.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos	55%	95%
	Resolução de problemas / Raciocínio Matemático	30%	
	Comunicação matemática	10%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Matemática e Físico-Química

Disciplina: Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 10.º e 11.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos	50%	95%
	Resolução de problemas / Raciocínio Matemático	25%	
	Comunicação matemática	20%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Matemática e Físico-Química

Disciplina: Física e Química A

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 10.º e 11.º anos

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos	45%	95%
	Raciocínio Lógico/Resolução de problemas	30%	
	Comunicação Científica/Prática/Laboratorial	20%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Matemática e Físico-Química

Disciplina: Química

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 12.º ano

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos	45%	95%
	Raciocínio Lógico/Resolução de problemas	30%	
	Comunicação Científica/Prática/Laboratorial	20%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Departamento de Matemática e Físico-Química

Disciplina: Física

Ciclo/ nível de ensino: Ensino Secundário

Anos de escolaridade: 12.º ano

Domínios			
Conhecimentos/ Capacidades	Mobilização de conhecimentos	45%	95%
	Raciocínio Lógico/Resolução de problemas	30%	
	Comunicação Científica/Prática/Laboratorial	20%	
Atitudes	Comportamento	1,25%	5%
	Responsabilidade	1,25%	
	Participação	1,25%	
	Autonomia	1,25%	



Cursos PROFIJ

Domínio	Indicadores	Itens de avaliação	Percentagem		Valores
SABER SABER	Conhecimento dos conteúdos lecionados.	– Fichas de avaliação de competências e conhecimentos	30%(*)		6
SABER FAZER	Trabalhos realizados que permitam avaliar as seguintes competências: • Compreensão • Análise • Interpretação • Aplicação • Expressão	– Trabalhos de grupo – Trabalhos de pesquisa – Relatórios – Fichas de trabalho – Outros	40%		8
SABER ESTAR	Participação	– Intervém oportunamente e de forma regular; – Realiza as atividades propostas na aula.	5% 1v	30%	6
	Cooperação	– Está preparado para trabalhar no decorrer da aula; – Colabora com os outros nas atividades.	5% 1v		
	Responsabilidade	– Traz todo o material necessário para as aulas; – Mantém o caderno diário bem apresentado, completo e organizado.	5% 1v		
	Interesse/Empenho	– Revela perseverança e esforça-se para ultrapassar dificuldades; – Revela iniciativa/autonomia.	5% 1v		
	Comportamento	– Respeita os outros (colegas, professores e funcionários); – Contribui para um bom ambiente de trabalho, respeitando as regras de sala de aula.	5% 1v		
	Assiduidade e Pontualidade	– É assíduo; – Chega atempadamente à aula.	5% 1v		

(*) Língua Portuguesa e Língua Estrangeira Domínio do saber saber 30% (6valores)	Fichas de Avaliação (Compreensão e Produção escritas)	20%	4 val
	ORALIDADE	10%	2 val



Área Transversal/disciplina	
Disciplina: Cidadania e Desenvolvimento/ Cidadania	
Ciclo/ nível de ensino: 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	
Anos de escolaridade: 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos	
Perfis de Aprendizagem	
<i>(CONHECIMENTOS / CAPACIDADES)</i>	
AQUISIÇÃO / COMPREENSÃO	
Demonstra muito interesse na aquisição e compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados	MB
Demonstra interesse na aquisição e compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados	B
Demonstra algum interesse na aquisição e na compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados	S
Não demonstra interesse na aquisição e compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados	I
APLICAÇÃO / EXPRESSÃO (em diferentes linguagens/códigos)	
Revela muita facilidade na aplicação de conhecimentos sobre os temas trabalhados e expressa-se sempre de forma correta.	MB
Revela facilidade na aplicação de conhecimentos sobre os temas trabalhados e expressa-se de forma correta.	B
Revela alguma facilidade na aplicação de conhecimentos sobre os temas trabalhados e expressa-se frequentemente de forma correta.	S
Revela dificuldades na aplicação de conhecimentos sobre os temas trabalhados e raramente se expressa de forma correta.	I
ATITUDES E VALORES	
PARTICIPAÇÃO / ORGANIZAÇÃO	
Intervém muito ativamente nas atividades propostas e organiza com muita facilidade o seu trabalho.	MB
Intervém ativamente nas atividades propostas e organiza com facilidade o seu trabalho.	B
Intervém pouco ativamente nas atividades propostas e organiza com alguma facilidade o seu trabalho.	S



Raramente intervém nas atividades propostas e revela dificuldades na organização do seu trabalho.	I
COOPERAÇÃO / RELAÇÃO COM OS OUTROS	
Coopera muito com os outros respeitando sempre as suas opiniões e sentimentos.	MB
Coopera com os outros respeitando as suas opiniões e sentimentos.	B
Coopera com os outros respeitando as suas opiniões, mas não dando importância aos sentimentos.	S
Revela dificuldades na cooperação com os outros, não respeitando as suas opiniões e sentimentos.	I
AUTONOMIA / ESPÍRITO CRÍTICO	
Realiza as atividades de forma muito autónoma; Demonstra muito espírito crítico, fundamentando muito bem as suas intervenções.	MB
Realiza as atividades de forma autónoma; Demonstra espírito crítico, fundamentando as suas intervenções.	B
Realiza frequentemente todas as atividades de forma autónoma; Demonstra algum espírito crítico, fundamentando algumas das suas intervenções.	S
Raramente realiza as atividades de forma autónoma; não demonstra espírito crítico ou fundamenta as suas intervenções.	I
RESPEITO PELAS REGRAS	
Respeita as regras.	MB
Respeita quase todas as regras.	B
Respeita com alguma relutância as regras.	S
Não respeita as regras.	I



4. Descritores Atitudes

Crítérios de avaliação e descritores de aprendizagem

DOMÍNIOS DE ATITUDES E VALORES – 1 ciclo

Ponderação 1º ciclo- 25%

DOMÍNIOS DE ATITUDES E VALORES	NÍVEIS DE DESEMPENHO			
	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
PARTICIPAÇÃO	• Nunca/Raramente realiza tarefas comuns; • Nunca/Raramente intervém de forma adequada e espontânea; • Nunca/Raramente realiza as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.	• Contribui, por vezes, para tarefas comuns; • Intervém, por vezes, de forma adequada e espontânea; • Realiza, por vezes, as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.	• Contribui com frequência para tarefas comuns; • Intervém com frequência de forma adequada e espontânea; • Realiza com frequência as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.	• Contribui quase sempre/ sempre para tarefas comuns; • Intervém quase sempre/ sempre de forma adequada e espontânea; • Realiza quase sempre/ sempre as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.



COMPORTAMENTO	• Nunca/Raramente respeita os outros e as suas opiniões; • Nunca/Raramente respeita a autoridade do professor; • Nunca/Raramente cumpre as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola; • Nunca/Raramente apresenta um comportamento socialmente aceite.	• Respeita, por vezes, os outros e as suas opiniões; • Respeita, por vezes, a autoridade do professor; • Cumpre, por vezes, as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola; • Apresenta, por vezes, um comportamento socialmente aceite.	• Respeita com frequência os outros e as suas opiniões; • Respeita com frequência a autoridade do professor; • Cumpre com frequência as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola; • Apresenta com frequência um comportamento socialmente aceite.	• Respeita quase sempre/ sempre os outros e as suas opiniões; • Respeita quase sempre/ sempre a autoridade do professor; • Cumpre quase sempre/ sempre as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola; • Apresenta quase sempre/ sempre um comportamento socialmente aceite.



RESPONSABILIDADE	• Nunca/ Raramente reconhece o valor do grupo;	• Reconhece, por vezes, o valor do grupo	• Reconhece com frequência o valor do grupo;	• Reconhece quase sempre/sempre o valor do grupo;
	• Nunca/ Raramente demonstra responsabilidade no trabalho em grupo;	• Responsabiliza- se, por vezes, pelo trabalho de grupo	• Responsabiliza- se com frequência pelo trabalho de grupo;	• Responsabiliza- se quase sempre/sempre pelo trabalho de grupo;
	• Nunca/ Raramente é assíduo e/ou pontual;	• Por vezes é assíduo e pontual;	• É com frequência assíduo e pontual;	• É quase sempre/sempre assíduo e pontual;
	• Nunca/ Raramente se faz acompanhar dos materiais necessários;	• Faz-se acompanhar, por vezes, dos materiais necessários;	• Faz-se acompanhar com frequência dos materiais necessários;	• Faz-se acompanhar, quase sempre/sempre, dos materiais necessários
	• Nunca/ Raramente manifesta hábitos de trabalho ou realiza os trabalhos de casa.	• Manifesta, por vezes, hábitos de trabalho e realiza, por vezes, os trabalhos de casa.	• Manifesta com frequência hábitos de trabalho e realiza com frequência os trabalhos de casa.	• Manifesta quase sempre/sempre hábitos de trabalho e realiza quase sempre/sempre os trabalhos de casa.



AUTONOMIA	• Nunca/Raramente realiza as tarefas sozinho;	• Realiza, por vezes, as tarefas sozinho;	• Realiza com frequência as tarefas sozinho;	• Realiza quase sempre/sempre as tarefas sozinho;
	• Nunca/Raramente ultrapassa dificuldades sem a ajuda contínua de outras pessoas;	• Ultrapassa, por vezes, dificuldades sem a ajuda de outras pessoas;	• Ultrapassa com frequência dificuldades sem a ajuda de outras pessoas;	• Ultrapassa quase sempre/sempre dificuldades sem a ajuda de outras pessoas;
	• Nunca/Raramente reflete e toma decisões;	• Por vezes reflete e toma decisões;	• Reflete e toma decisões com frequência;	• Quase sempre/sempre reflete e toma decisões;
	• Nunca/Raramente dinamiza e organiza o trabalho de grupo.	• Tem, por vezes, algumas dificuldades em organizar o trabalho de grupo.	• Dinamiza e organiza com frequência o trabalho de grupo.	• Dinamiza e organiza quase sempre/sempre o trabalho de grupo.



DOMÍNIOS DE ATITUDES E VALORES – 2.º ciclo

Ponderação

2º ciclo- 20%

3º Ciclo-

15%

DOMÍNIO S DE ATITUDE S E VALORE S	NÍVEIS DE DESEMPENHO				
	INSUFICIENTE NÍVEL 1	INSUFICIENTE NÍVEL 2	SUFICIENTE NÍVEL 3	BOM NÍVEL 4	MUITO BOM NÍVEL 5
PARTICIPAÇÃO	- Nunca realiza tarefas comuns; - Nunca intervém de forma adequada e espontânea; - Nunca realiza as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.	- Raramente realiza tarefas comuns; - Raramente intervém de forma adequada e espontânea; - Raramente realiza as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.	- Contribui, por vezes, para tarefas comuns; - Intervém, por vezes, de forma adequada e espontânea; - Realiza, por vezes, as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.	- Contribui com frequência para tarefas comuns; - Intervém com frequência de forma adequada e espontânea; - Realiza com frequência as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.	- Contribui quase sempre/ sempre para tarefas comuns; - Intervém quase sempre/ sempre de forma adequada e espontânea; - Realiza quase sempre/ sempre as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.



COMPORTAMENTO	• Nunca respeita os outros e as suas opiniões;	• Raramente respeita os outros e as suas opiniões;	• Respeita, por vezes, os outros e as suas opiniões;	• Respeita com frequência os outros e as suas opiniões;	• Respeita quase sempre/ sempre os outros e as suas opiniões;
	• Nunca respeita a autoridade do professor;	• Raramente respeita a autoridade do professor;	• Respeita, por vezes, a autoridade do professor;	• Respeita com frequência a autoridade do professor;	• Respeita quase sempre/ sempre a autoridade do professor;
	• Nunca cumpre as regras de funcionamento o da sala de aula/regulamento interno da escola;	• Raramente cumpre as regras de funcionamento o da sala de aula/regulamento interno da escola;	• Cumpre, por vezes, as regras de funcionamento o da sala de aula/regulamento interno da escola;	• Cumpre com frequência as regras de funcionamento o da sala de aula/regulamento interno da escola;	• Cumpre quase sempre/ sempre as regras de funcionamento o da sala de aula/regulamento interno da escola;
	• Nunca apresenta um comportamento socialmente aceite.	• Raramente apresenta um comportamento socialmente aceite.	• Apresenta, por vezes, um comportamento socialmente aceite.	• Apresenta com frequência um comportamento socialmente aceite.	• Apresenta quase sempre/ sempre um comportamento socialmente aceite.



RESPONSABILIDADE	• Nunca reconhece o valor do grupo;	• Raramente reconhece o valor do grupo;	• Reconhece, por vezes, o valor do grupo	• Reconhece com frequência o valor do grupo;	• Reconhece quase sempre/sempre o valor do grupo;
	• Nunca demonstra responsabilidade no trabalho em grupo;	• Raramente demonstra responsabilidade no trabalho em grupo;	• Responsabiliza-se, por vezes, pelo trabalho de grupo	• Responsabiliza-se com frequência pelo trabalho de grupo;	• Responsabiliza-se quase sempre/sempre pelo trabalho de grupo;
	• Nunca é assíduo e/ou pontual;	• Raramente é assíduo e/ou pontual;	• Por vezes é assíduo e pontual;	• É com frequência assíduo e pontual;	• É quase sempre/sempre assíduo e pontual;
	• Nunca se faz acompanhar dos materiais necessários;	• Raramente se faz acompanhar dos materiais necessários;	• Faz-se acompanhar, por vezes, dos materiais necessários;	• Faz-se acompanhar com frequência dos materiais necessários;	• Faz-se acompanhar, quase sempre/sempre, dos materiais necessários
	• Nunca manifesta hábitos de trabalho ou realiza os trabalhos de casa.	• Raramente manifesta hábitos de trabalho ou realiza os trabalhos de casa.	• Manifesta, por vezes, hábitos de trabalho e realiza, por vezes, os trabalhos de casa.	• Manifesta com frequência hábitos de trabalho e realiza com frequência os trabalhos de casa.	• Manifesta quase sempre/sempre hábitos de trabalho e realiza quase sempre/sempre os trabalhos de casa.



AUTONOMIA	• Nunca realiza as tarefas sozinho;	• Raramente realiza as tarefas sozinho;	• Realiza, por vezes, as tarefas sozinho;	• Realiza com frequência as tarefas sozinho;	• Realiza quase sempre/sempre as tarefas sozinho;
	• Nunca ultrapassa dificuldades sem a ajuda contínua de outras pessoas;	• Raramente ultrapassa dificuldades sem a ajuda contínua de outras pessoas;	• Ultrapassa, por vezes, dificuldades sem a ajuda de outras pessoas;	• Ultrapassa com frequência dificuldades sem a ajuda de outras pessoas;	• Ultrapassa quase sempre/sempre as dificuldades sem a ajuda de outras pessoas;
	• Nunca reflete e toma decisões;	• Raramente revela dificuldades em refletir e tomar decisões;	• Por vezes reflete e toma decisões;	• Reflete e toma decisões com frequência;	• Quase sempre/sempre reflete e toma decisões;
	• Nunca dinamiza e organiza o trabalho de grupo.	• Raramente dinamiza e organiza o trabalho de grupo.	• Tem, por vezes, algumas dificuldades em organizar o trabalho de grupo.	• Dinamiza e organiza com frequência o trabalho de grupo.	• Dinamiza e organiza quase sempre/sempre o trabalho de grupo.



DOMÍNIOS DE ATITUDES E VALORES - Secundário

Ponderação Ensino secundário- 5%

DOMÍNIOS DE ATITUDES E VALORES	NÍVEIS DE DESEMPENHO				
	INSUFICIENTE 1 a 5 valores	INSUFICIENTE 6 a 9 valores	SUFICIENTE 10 a 13 valores	BOM 14 a 17 valores	MUITO BOM 18 a 20 valores
PARTICIPAÇÃO	• Nunca/Quase nunca realiza tarefas comuns; • Nunca/Quase nunca intervém de forma adequada e espontânea; • Nunca/Quase nunca realiza as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.	• Raramente realiza tarefas comuns; • Raramente intervém de forma adequada e espontânea; • Raramente realiza as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.	• Contribui, por vezes, para tarefas comuns; • Intervém, por vezes, de forma adequada e espontânea; • Realiza, por vezes, as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.	• Contribui com frequência para tarefas comuns; • Intervém com frequência de forma adequada e espontânea; • Realiza com frequência as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.	• Contribui quase sempre/ sempre para tarefas comuns; • Intervém quase sempre/ sempre de forma adequada e espontânea; • Realiza quase sempre/ sempre as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.



COMPORTAMENTO	• Nunca/Quase nunca respeita os outros e as suas opiniões;	• Raramente respeita os outros e as suas opiniões;	• Respeita, por vezes, os outros e as suas opiniões;	• Respeita com frequência os outros e as suas opiniões;	• Respeita quase sempre/ sempre os outros e as suas opiniões;
	• Nunca/Quase nunca respeita a autoridade do professor;	• Raramente respeita a autoridade do professor;	• Respeita, por vezes, a autoridade do professor;	• Respeita com frequência a autoridade do professor;	• Respeita quase sempre/ sempre a autoridade do professor;
	• Nunca/Quase nunca cumpre as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola;	• Raramente cumpre as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola;	• Cumpre, por vezes, as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola;	• Cumpre com frequência as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola;	• Cumpre quase sempre/ sempre as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola;
	• Nunca/Quase nunca apresenta um comportamento socialmente aceite.	• Raramente apresenta um comportamento socialmente aceite.	• Apresenta, por vezes, um comportamento socialmente aceite.	• Apresenta com frequência um comportamento socialmente aceite.	• Apresenta quase sempre/ sempre um comportamento socialmente aceite.



RESPONSABILIDADE	Nunca/Quase nunca reconhece o valor do grupo;	Raramente reconhece o valor do grupo;	Reconhece, por vezes, o valor do grupo	Reconhece com frequência o valor do grupo;	Reconhece quase sempre/sempre o valor do grupo;
	Nunca/Quase nunca demonstra responsabilidade no trabalho em grupo;	Raramente demonstra responsabilidade no trabalho em grupo;	Responsabiliza-se, por vezes, pelo trabalho de grupo	Responsabiliza-se com frequência pelo trabalho de grupo;	Responsabiliza-se quase sempre/sempre pelo trabalho de grupo;
	Nunca/Quase nunca é assíduo e/ou pontual;	Raramente é assíduo e/ou pontual;	Por vezes é assíduo e pontual;	É com frequência assíduo e pontual;	É quase sempre/sempre assíduo e pontual;
	Nunca/Quase nunca se faz acompanhar dos materiais necessários;	Raramente se faz acompanhar dos materiais necessários;	Faz-se acompanhar, por vezes, dos materiais necessários;	Faz-se acompanhar com frequência dos materiais necessários;	Faz-se acompanhar, quase sempre/sempre, dos materiais necessários
	Nunca/Quase nunca manifesta hábitos de trabalho ou realiza os trabalhos de casa.	Raramente manifesta hábitos de trabalho ou realiza os trabalhos de casa.	Manifesta, por vezes, hábitos de trabalho e realiza, por vezes, os trabalhos de casa.	Manifesta com frequência hábitos de trabalho e realiza com frequência os trabalhos de casa.	Manifesta quase sempre/sempre hábitos de trabalho e realiza quase sempre/sempre os trabalhos de casa.



AUTONOMIA	• Nunca/Quase nunca realiza as tarefas sozinho;	• Raramente realiza as tarefas sozinho;	• Realiza, por vezes, as tarefas sozinho;	• Realiza com frequência as tarefas sozinho;	• Realiza quase sempre/sempre as tarefas sozinho;
	• Nunca/Quase nunca ultrapassa dificuldades sem a ajuda contínua de outras pessoas;	• Raramente ultrapassa dificuldades sem a ajuda contínua de outras pessoas;	• Ultrapassa, por vezes, dificuldades sem a ajuda de outras pessoas;	• Ultrapassa com frequência dificuldades sem a ajuda de outras pessoas;	• Ultrapassa quase sempre/sempre re dificuldades sem a ajuda de outras pessoas;
	• Nunca/Quase nunca reflete e toma decisões;	• Raramente reflete e toma decisões;	• Por vezes reflete e toma decisões;	• Reflete e toma decisões com frequência;	• Quase sempre/sempre re reflete e toma decisões;
	• Nunca/Quase nunca dinamiza e organiza o trabalho de grupo.	• Raramente dinamiza e organiza o trabalho de grupo.	• Tem, por vezes, algumas dificuldades em organizar o trabalho de grupo.	• Dinamiza e organiza com frequência o trabalho de grupo.	• Dinamiza e organiza quase sempre/sempre o trabalho de grupo.

PROFIJ

DOMÍNIOS DE ATITUDES E VALORES	NÍVEIS DE DESEMPENHO				
	INSUFICIENTE E NÍVEL 1	INSUFICIENTE E NÍVEL 2	SUFICIENTE NÍVEL 3	BOM NÍVEL 4	MUITO BOM NÍVEL 5



PARTICIPAÇÃO	• Nunca/Quase nunca intervém na aula; • Nunca/Quase nunca intervém oportunamente; • Nunca/Quase nunca realiza as atividades propostas na aula.	• Raramente intervém na aula; • Raramente intervém oportunamente; • Raramente realiza as atividades propostas na aula.	• Intervém, por vezes, na aula; • Intervém, por vezes, oportunamente; • Realiza, por vezes, as atividades propostas na aula.	• Intervém, com frequência, na aula; • Intervém, com frequência, oportunamente; • Realiza, com frequência, as atividades propostas na aula.	• Intervém, quase sempre/sempre, na aula; • Intervém, quase sempre/sempre, oportunamente; • Realiza quase sempre/sempre as atividades propostas na aula.
COOPERAÇÃO	• Nunca/Quase nunca está preparado para trabalhar no decorrer da aula; • Nunca/Quase nunca colabora com os outros nas atividades.	• Raramente está preparado para trabalhar no decorrer da aula; • Raramente colabora com os outros nas atividades.	• Está, por vezes, preparado para trabalhar no decorrer da aula; • Colabora, por vezes, com os outros nas atividades.	• Está, com frequência, preparado para trabalhar no decorrer da aula; • Colabora, com frequência, com os outros nas atividades.	• Está, quase sempre/sempre, preparado para trabalhar no decorrer da aula; • Colabora, quase sempre/sempre, com os outros nas atividades.



RESPONSABILIDADE	- Nunca/Quase nunca se faz acompanhar dos materiais necessários para a aula; - Nunca/Quase nunca mantém o caderno diário bem-apresentado, completo e organizado.	- Raramente se faz acompanhar dos materiais necessários para a aula; - Raramente mantém o caderno diário bem-apresentado, completo e organizado.	- Faz-se, por vezes, acompanhar dos materiais necessários para a aula; - Mantém, por vezes, o caderno diário bem-apresentado, completo e organizado.	- Faz-se, com frequência, acompanhar dos materiais necessários para a aula; - Mantém, com frequência, o caderno diário bem-apresentado, completo e organizado.	- Faz-se, quase sempre/sempre, acompanhar dos materiais necessários para a aula; - Mantém, quase sempre/sempre, o caderno diário bem-apresentado, completo e organizado.
INTERESSE/EMPENHO	- Nunca/Quase nunca revela perseverança; - Nunca/Quase nunca se esforça para ultrapassar dificuldades; - Nunca/Quase nunca revela iniciativa/auto nomia.	- Raramente revela perseverança; - Raramente se esforça para ultrapassar dificuldades; - Raramente revela iniciativa/auto nomia.	- Revela, por vezes, perseverança; - Esforça-se, por vezes, para ultrapassar dificuldades; - Revela, por vezes, iniciativa/auto nomia.	- Revela, com frequência, perseverança; - Esforça-se, com frequência, para ultrapassar dificuldades; - Revela, com frequência, iniciativa/auto nomia.	- Revela quase sempre/sempre perseverança; - Esforça-se quase sempre/sempre para ultrapassar dificuldades; - Revela quase sempre/sempre iniciativa/auto nomia.



COMPORTAMENTO	- Nunca/Quase nunca respeita os outros (colegas, professores e funcionários); - Nunca/Quase nunca contribui para um bom ambiente de trabalho, respeitando as regras de sala de aula.	- Raramente respeita os outros (colegas, professores e funcionários); - Raramente contribui para um bom ambiente de trabalho, respeitando as regras de sala de aula.	- Respeita, por vezes, os outros (colegas, professores e funcionários); - Contribui, por vezes, para um bom ambiente de trabalho, respeitando as regras de sala de aula.	- Respeita, com frequência, os outros (colegas, professores e funcionários); - Contribui, com frequência, para um bom ambiente de trabalho, respeitando as regras de sala de aula.	- Respeita, quase sempre/sempre, os outros (colegas, professores e funcionários); - Contribui, quase sempre/sempre, para um bom ambiente de trabalho, respeitando as regras de sala de aula.
ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE	- Nunca/quase nunca é assíduo; - Nunca/quase nunca chega atempadamente à aula.	- Raramente é assíduo; - Raramente chega atempadamente à aula.	- É, por vezes, assíduo; - Chega, por vezes, atempadamente à aula.	- É, com frequência, assíduo; - Chega, com frequência, atempadamente à aula.	- É quase sempre/sempre e assíduo; - Chega quase sempre/sempre e atempadamente à aula.

VIII - ESTRATÉGIA NACIONAL DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Modos de organização do trabalho

O documento da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) pretende apoiar as dinâmicas e as abordagens a realizar em sala de aula, fora de sala de aula, constituindo-se como referenciais para o desenvolvimento



curricular numa perspetiva interdisciplinar e potenciar o trabalho colaborativo entre docentes, não docente, pais/ encarregados de educação e comunidade em geral, através de uma visão vertical e horizontal do currículo. As disciplinas devem constituir-se como ferramentas para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais que permitam formar cidadãos conscientes.

A dimensão transversal de Cidadania e Desenvolvimento mobiliza contributos das diferentes componentes do currículo, de projetos já existentes na escola, cruzando conteúdos com temas da Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola, privilegiando estratégias que recorrem a metodologias, através de atividades várias como:

- Análise e seleção crítica de informação em documentos diversos – legislação, notícias, artigos, vídeos, tabelas, gráficos;
- Dramatizações e simulação de papéis;
- Ações/palestras;
- Organização / dinamização de exposições;
- Produção de materiais de divulgação e sensibilização - folhetos, cartazes, notícias, vídeos, dramatizações;
- Criação e adesão a movimentos cívicos e/ou campanhas;
- Debates;
- Eleições;
- Inquéritos e pequenos estudos;
- Assembleias;
- Participação em atividades de voluntariado no âmbito de associações sem fins lucrativos de solidariedade social;
- Parlamento dos jovens.

A abordagem curricular da Cidadania e Desenvolvimento é feita a dois níveis diferentes:

- a) A nível de turma
- b) A nível de escola
- c) a) A nível de turma, esta área é desenvolvida através de abordagens complementares a saber: nos diferentes ciclos de ensino e ensino secundário, sendo Transversal, Disciplina Autónoma e Área de



natureza interdisciplinar; os responsáveis são o Educador de Infância, o Professor da disciplina, o Diretor de Turma; a Avaliação das aprendizagens dos alunos é feita através de um perfil de aprendizagens específicas para cada disciplina/componente de Cidadania e Desenvolvimento (e equivalentes) .

A avaliação em Cidadania e Desenvolvimento orienta-se pelos mesmos normativos legais de todas as disciplinas e áreas disciplinares do currículo e terá por base a avaliação das competências adquiridas. Estas, de acordo com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade.

Obrigatória, são definidas como “combinações complexas de conhecimentos, capacidade e atitudes”, interligados entre si e sem prevalência de qualquer um deles em relação aos outros.

Crítérios de avaliação:

No 1º Ciclo a avaliação da componente de Cidadania e Desenvolvimento caracteriza-se por ser uma avaliação qualitativa e traduz-se numa menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, acompanhada por uma apreciação descritiva (síntese) sobre a evolução das aprendizagens do aluno, a inscrever na Ficha de Registo de Informação.

A definição dos domínios e das competências a desenvolver ao longo do ano (no primeiro ciclo) é feita em reuniões de Conselho de Turma. A avaliação terá em conta o trabalho desenvolvido pelo aluno ao nível de:

- Coloca questões pertinentes para a tomada de decisão informada;
- Trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais;
- Aplica conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis);



- Pesquisa, trata e utiliza informação relevante, utilizando pensamento crítico;
- Planifica e desenvolve o trabalho/projeto, com criatividade, definindo o seu tema e estabelecendo objetivos;
- Toma decisões fundamentadas ouvindo os outros e mobilizando o seu conhecimento);
- Apresenta sentido de responsabilidade;
- Participa e mostra interesse nas atividades propostas;
- É autónomo;
- Apresenta espírito de cooperação;
- Demonstra respeito pelas regras estabelecidas.

No 2º e 3º Ciclos e no Pré-Profissionalizante a avaliação é sumativa e expressa-se numa menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno, a inscrever na ficha de registo de avaliação. A avaliação nos ciclos supramencionados valoriza, sobretudo uma avaliação formativa, tendo por base o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

A avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é registada em grelha própria, baseada nos critérios de avaliação definidos para a disciplina em assunto. Em cada instrumento de avaliação será alvo de autoavaliação após a sua concretização, através de um impresso próprio entregue pelo docente ao aluno. No final de cada período o aluno preencherá o documento da autoavaliação de disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, registando o nível que obteve em cada instrumento avaliado até ao momento e, a média final resultante, corresponderá à menção qualitativa que o aluno considera que deverá obter no final do período. A grelha de avaliação do docente é entregue à/ao Diretor(a) de Turma no final de cada período letivo e a autoavaliação de cada aluno será entregue à/ao Diretor(a) de Turma na reunião de avaliação final do terceiro período.



Nos dos Cursos do PROFIJ - tipo II, Tipo IV e Ensino Secundário a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos no âmbito desta componente, objeto de registo no certificado do aluno (certificado de conclusão da escolaridade obrigatória dos alunos).

A avaliação terá em conta o trabalho desenvolvido pelo aluno ao nível da:

- Intervenção no âmbito das temáticas desenvolvidas;
- Capacidade de identificar e intervir na resolução de problemas;
- Participação democrática ao nível do debate de ideias;
- Capacidade de respeitar os direitos dos outros;
- Nível de desempenho nas atividades propostas;
- Atitudes/Comportamento;
- Participação e interesse nas atividades propostas;
- Autonomia;
- Sentido de responsabilidade;
- Espírito de cooperação;
- Respeito pelas regras estabelecidas.

No que se refere ao preenchimento da informação no espaço para a avaliação de Cidadania e Desenvolvimento e à tabela relativa à ENEC no SGE, a Escola decidiu o seguinte:

Os professores da Educação Pré-Escolar, já que, este nível de ensino não é obrigatório, preenchem tabela relativa à ENEC, na reunião final de cada período, sem certificar alunos.

Os professores do 1º ciclo elaboram uma síntese descritiva das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, a partir dos perfis de aprendizagens específicas, por período letivo, no espaço dedicado à avaliação e, na reunião de avaliação do terceiro período ou quando terminam um projeto, o Conselho de Turma preenche a tabela relativa à ENEC.

Os professores da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, dos 2º e 3º ciclos de escolaridade e FP, atribuem, no final de cada período letivo, uma menção qualitativa e, à semelhança do 1º ciclo, num campo específico para o efeito, redigem uma síntese descritiva das aprendizagens desenvolvidas pelos



alunos, a partir dos perfis de aprendizagens específicas e, na reunião de avaliação do terceiro período, a tabela relativa à ENEC é preenchida pelo Conselho de Turma.

Nos Cursos do PROFIJ - tipo II, Tipo IV e Ensino Secundário, como a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, a tabela relativa à ENEC é preenchida pelo Conselho de Turma, na reunião de avaliação do terceiro período.

Monitorização e avaliação de estratégia de educação para a Cidadania da Escola

Ao longo de todo o ano letivo os Conselhos de Turma registarão em ata as disciplinas envolvidas no desenvolvimento das atividades, assim como os domínios e temas tratados e o grau de envolvimento dos discentes.

Além disso, serão passados Questionários no fim do mês de fevereiro e no final do ano letivo para se proceder a uma monitorização intermédia e uma aferição final dos trabalhos desenvolvidos, procurando avaliar:

- a) envolvimento dos diferentes atores;
- b) grau de dificuldade da implementação dos projetos;
- c) metodologias das diferentes etapas do processo que foram implementadas;
- d) outras dificuldades encontradas;
- e) propostas de melhoria;
- f) propostas de projetos futuros.
- g) grau de participação das alunas e dos alunos nas decisões acerca do trabalho/projeto.
- h) grau de envolvimento dos alunos na avaliação do trabalho desenvolvido.
- i) grau de envolvimento dos encarregados de educação/pais.
- j) grau de envolvimento do pessoal não docente.
- k) grau de participação dos parceiros internos e/ou externos.

Assim, avaliação da EECE será efetuada no final do ano letivo e será explanada no Relatório da Coordenadora da Estratégia por si elaborada após o término do terceiro período letivo.



IX - EDUCAÇÃO INCLUSIVA/ APOIO EDUCATIVO

1 - EMAEI

São competências da EMAEI

- a) Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- b) Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- c) Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem;
- d) Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- e) Elaborar o Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e, se aplicável, o Programa Educativo Individual (PEI) e o Plano Individual de Transição (PIT);
- f) Analisar as propostas de alteração de medidas de nível superior e decidir as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- g) A Equipa poderá, sempre que considerar necessário, solicitar mais informações ou documentos junto do responsável pela proposta referida na alínea anterior;
- h) Definir grupos de trabalho, atendendo à especificidade das várias situações;
- i) Proceder ao registo de todos os casos encaminhados e analisados, criando uma base de dados geral com a informação recolhida e a intervenção subsequente;
- j) Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem (CAA);
- k) Criar os formulários necessários para implementar/avaliar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em colaboração com o CAA;
- l) Avaliar periodicamente o funcionamento da equipa e os resultados obtidos, com vista a adequar e/ou reformular a sua atuação, após reflexão crítica sobre as práticas;



- m) Elaborar, no final do ano letivo, um relatório síntese das atividades desenvolvidas;
- n) Disponibilizar informação para o website da escola com informações sobre o funcionamento da educação inclusiva na unidade orgânica (UO).

2. Valências e Objetivos do Centro de Apoio à Aprendizagem

Oferta estruturada da escola		
Valência	Local	Objetivos
Educação especial 101/111/700	Vários	. Apoiar de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização os demais docentes do aluno na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão.
SPO – Serviços de Psicologia e Orientação	Sala do SPO	a) Promover a orientação e o aconselhamento vocacional dos alunos, mantendo documentação atualizada sobre saídas profissionais, acesso ao ensino superior e outras matérias relevantes nesse âmbito; b) Apoiar o desenvolvimento de métodos e hábitos de estudo, promovendo o autoconhecimento dos alunos, nomeadamente ao nível das suas competências e da exigência que a realização de tarefas coloca, dos objetivos que pretende alcançar e do conhecimento de procedimentos para a execução da estratégia; c) Realizar ações de apoio psicopedagógico, nomeadamente na deteção precoce de fatores de risco educativo e na operacionalização de medidas preventivas (e.g. intervenção em situação de crise e emergência em contexto escolar; ações de sensibilização de comportamentos desafiantes e de risco, literacia emocional, educação afetivo-sexual, bullying; intervenção familiar e em rede com a comunidade educativa; gestão de conflitos e resolução de problemas com alunos e comunidade educativa;



		d) Conduzir a avaliação psicológica dos alunos e a avaliação especializada para efeitos de despiste e determinação da existência de perturbações do neurodesenvolvimento; e) Realizar intervenção psicológica em contexto escolar nas perturbações do neurodesenvolvimento; f) Apoiar a unidade orgânica e a comunidade educativa em matérias de psicologia e de orientação vocacional; g) Colaborar com os restantes órgãos, estruturas e serviços da unidade orgânica em matérias de natureza psicopedagógica e de orientação vocacional (cf. artigo 95.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2013/A, de 30 de agosto.
Serviço de Terapia da Fala	Sala de Terapia da Fala	. Desenvolver atividades no âmbito da prevenção, avaliação e tratamento das perturbações da comunicação humana, englobando não só todas as funções associadas à compreensão e expressão da linguagem oral e escrita mas também outras formas de comunicação não-verbal, assim como as perturbações relacionadas com a deglutição e alimentação.
Equipa Multidisciplinar de Apoio Socioeducativo	Vários	. Elaborar o plano integrado de combate à exclusão social e de prevenção do abandono escolar e coordenar a sua execução; . Apreciar as candidaturas aos benefícios da ação social escolar e zelar pela correta atribuição e uso dos recursos para esse fim, postos à sua disposição; . Criar mecanismos destinados a apoiar os alunos e os seus agregados familiares com vista à diminuição da exclusão social e à promoção do sucesso escolar; . Acompanhar e dirigir a aplicação das medidas de Ação Social Escolar; . Sugerir ao órgão de gestão as medidas que entender necessárias para uma



		melhor utilização dos meios de Ação Social Escolar; . Propor às Secretarias Regionais competentes, em matéria de educação e de ação social, as medidas que entender necessárias à melhoria dos apoios socioeducativos dos alunos; . Rever o escalão dos alunos sempre que a situação económica dos agregados familiares se altere significativamente; . Criar mecanismos de combate ao absentismo/exclusão por faltas, monitorizar e executar, remetendo as decisões tomadas às entidades competentes; . Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas por lei e pelo Regulamento Interno.
Gabinete disciplinar	Vários	Promover um ambiente que propicie a aprendizagem de todos os alunos; Reforçar a autoridade do professor; Gerir os conflitos em sala de aula, de modo a que estes possam ser utilizados como oportunidades de aprendizagem; Diminuir o número de situações de indisciplina ocorridas em espaço escolar; Reduzir o número de medidas preventivas e sancionatórias, cuja aplicação depende diretamente do presidente do conselho executivo; Melhorar a capacidade de resposta dos professores perante situações de indisciplina; Responsabilizar os professores pela identificação e resolução de conflitos presenciados no espaço escolar.
BE – Biblioteca Escolar	Biblioteca escolar	. Proporcionar aos alunos os recursos e as aprendizagens necessários à leitura e ao acesso, ao uso e à produção da informação e conhecimento.



Desporto escolar Patinagem ADE's ...	- Pavilhão gimnodes portivo - Recinto desportivo exterior - Outros	. Estimular a prática da atividade física e da formação desportiva como meio de promoção do sucesso dos alunos, de estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa
--	--	--

Medidas de promoção do sucesso escolar		
Valência	Local	Objetivos
Coadjuvações	Salas de aula Vários	. Desenvolver práticas colaborativas que conduzam à melhoria do ensino. . Disponibilizar um apoio mais individualizado aos alunos. . Acompanhar os diferentes ritmos de aprendizagem da turma.
Apoio Pedagógico	Vários	. Proporcionar um apoio mais individualizado aos alunos focado nas suas dificuldades específicas.
Apoio Individualizado	Vários	
Atividades de compensação e atualização de conhecimentos	Vários	. Recuperar matérias não lecionadas e para consolidação de conhecimentos insuficientemente lecionados/apreendidos.
Estratégias pedagógicas e organizativas específicas	Vários	. Constituir grupos de alunos do mesmo nível ou similar de carácter temporário, com adaptações programáticas definidas para o mesmo, as quais se consubstanciam num projeto curricular diferenciado, o qual não põe em causa as competências terminais de ciclo.



Programa AaZ – Ler Melhor, Saber Mais	Vários	. Ultrapassar dificuldades de aprendizagem ao nível da leitura/escrita para alunos do 1.º e 2.º anos de escolaridade.
Aulas de Substituição	Vários	. Colmatar as ausências imprevistas e de curta duração dos docentes em atividades letivas, incluídas na carga horária semanal dos docentes, sendo as mesmas asseguradas por diferentes equipas.
Reposição aulas	Vários	. Proporcionar aos alunos a leção de matérias não dadas por ausência de docente.
Tutoria	Vários	. Acompanhar alunos com dificuldades graves em organizar a sua aprendizagem e participar nas atividades letivas.

Projetos		
Valência	Local	Objetivos
Jornal <i>Communicare</i>	Vários	. Divulgar textos ou trabalhos diversos, numa perspectiva de crescimento pessoal e de partilha de saberes; . Desenvolvimento de competências inerentes ao trabalho de realização de um jornal, tais como: escrita, cooperação, leitura, pesquisa, organização, responsabilidade, etc.
Parlamento dos Jovens (3º ciclo do ensino básico e ensino secundário)	Vários	. Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política; . Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate



		parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses; . Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões; . Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente; . Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais; . Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria; . Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.
Projeto Palavras com Música	Vários	. Fomentar o gosto pela Língua Portuguesa através da Música

Parcerias		
Instituições	Local	
USIF - Saúde Escolar	Vários	. Colaborar com a EMAEI na elaboração dos Planos de Saúde Individual; . Promover a saúde e a prevenção da doença na comunidade escolar; . Participar na sensibilização e formação de professores, assistentes operacionais e alunos para a educação para a saúde.
O Girassol	CBEPS	. Cooperação do docente de educação física e terapia da fala



Filarmónica Nossa Senhora dos Remédios	Auditório	. Desenvolvimento a nível musical, etnográfico e cultural.
Grupo de teatro “A Jangada”	Vários	. Desenvolvimento a nível teatral e cultural, da comunicação e criatividade; . Cooperação na realização de cenários e adereços para as peças destinadas ao público infantil.



3. Combate à exclusão social

O combate à exclusão social traduz-se na implementação de apoios socioeducativos, que promovam a igualdade de oportunidades no acesso à escola e no combate às diversas formas de exclusão social e escolar, criando condições para a realização de aprendizagens por parte de todos os alunos.

Estes apoios podem ser:

- Auxílios económicos - atribuição de um subsídio para a aquisição de material escolar e vestuário adequado à realização das atividades letivas;
- Suplemento alimentar - atribuição de um subsídio, refeição ou lanche para complemento alimentar diário;
- Apoio a nível de vestuário – realização de uma campanha junto da comunidade para recolha de vestuário e distribuição junto dos alunos carenciados.

O primeiro passo, no mecanismo de combate à exclusão social e de prevenção do abandono escolar, consiste na deteção de problemas e situações de risco associadas aos alunos. Qualquer elemento da comunidade escolar deverá estar atento aos sinais e alertar o diretor de turma, caso detete algum aluno com problemas. É importante frisar que a rápida deteção do problema permitirá uma resposta célere para o mesmo.

O financiamento destes apoios é efetuado com o lucro que a escola obtém das receitas do bufete.

4. Projetos

Autonomia e Flexibilidade Curricular

A a Z

Pensamento Computacional

Manuais digitais

Ensino Especializado em Desporto



Empreendedorismo

Plano Nacional das Artes

5. Atividades/Clubes

CDEF – Voleibol e patinagem

Clube de Voleibol (Lajes)

ADES

Clube de programação robótica

Clube de Música

Clube de Artes/cerâmica

Clube de Xadrez

Hora do Conto – Biblioteca escolar

Empreendedor por um dia

Projetos de Cidadania/Bullying e Cyberbullying

6. As estratégias de articulação curricular horizontal e vertical, entre diferentes áreas curriculares, anos de escolaridade e/ou ciclos de ensino

- Diferentes anos - docentes da pré; 4.º ano e 6.º ano vão à primeira reunião do ano subsequente dos seus alunos para inteirar o conselho de turma ou preenchem um documento para o efeito.
- Articulação vertical efetuada pelos professores de 6.º ano com os do 7.º ano - preenchimento de um documento a facultar

7. As principais estratégias a desenvolver para dar resposta, no plano curricular, às características da escola e da comunidade educativa

Projeto AFC no 3.º ciclo

Atividades do PAA

Apoio educativo nas diferentes áreas



8. A definição das formas de organização do trabalho escolar, de dinamização do trabalho colaborativo e interdisciplinar, designadamente na definição e organização dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC)

Trabalho cooperativo e partilhado pelos docentes de alguns grupos disciplinares, no âmbito da AFC, Ateliê do Código, projeto A a Z;

Papel dos diretores de turma como elo da escola família;

Projetos de Cidadania em várias áreas do saber e em todos os níveis de ensino;

Participação em projetos regionais, nacionais e internacionais (e.g. Dia da Europa, Parlamento dos Jovens, Cansat, Empreendedorismo);

Impulso da biblioteca escolar na promoção de atividades diversificadas, com especial destaque para a promoção da leitura, com a participação de docentes de várias áreas;

9. As orientações metodológicas, de conceção, de seleção, de organização e de partilha de materiais curriculares

É pretensão da EBS continuar a promover uma oferta diversificada e de qualidade, proporcionando percursos escolares diferenciados, nomeadamente nos cursos PROFIJ e Programas da Educação Especial; aprofundar as estratégias pedagógicas que estimulem as competências de leitura e escrita em todos os ciclos e níveis de ensino, com ênfase especial no 1.º ciclo; aprofundar a articulação pedagógica entre os diferentes ciclos de ensino; promover a semestralização no âmbito da AFC como instrumentos de sucesso escolar; dinamizar atividades de complemento curricular em espaços e em tempos específicos diferenciados; promover o trabalho colaborativo entre os docentes (DAC); incrementar práticas pedagógicas baseadas nas tecnologias da informação e da comunicação (Manuais digitais, atelier do código - pensamento computacional, UBBU) ; diversificar a oferta formativa do centro de formação da EBS das Flores para os docentes em temas pedagógicos identificados como relevantes.



10. A constituição das equipas educativas

As equipas educativas são constituídas pelo perfil docente, proporcionalidade ou representatividade de grupos/diferentes órgãos, consoante a função a desempenhar. O conselho executivo (equipa de verificação da avaliação, da saúde escolar, entre outras), o conselho pedagógico (equipa de elaboração de relatório anual de execução do PE; secretariado de exames, entre outras) e a assembleia de escola têm a responsabilidade de apreciar e remeter às equipas para retificação.

11. As ações destinadas a promover o diálogo com os alunos, as famílias e a comunidade no planeamento e realização do ensino e da aprendizagem

Aumentar a presença dos pais/ EE nas reuniões com os diretores de turma, em especial nos casos de alunos com percursos problemáticos em termos de resultados escolares e/ou disciplinares e/ou de assiduidade;

Aumentar a participação dos pais nas atividades da escola, visível no Plano Anual de Atividades, com a participação da Associação de pais e encarregados de educação.



X - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO ESCOLA

Calendarização	Responsável	Ação
<i>Final de cada ano letivo</i>	Equipa designada pelo Conselho Pedagógico	Elabora um relatório que indica o nível de execução das atividades do PAA; participação dos encarregados de educação em atividades e reuniões
<i>Início do ano letivo seguinte</i>	Departamentos Curriculares	Análise do relatório de avaliação da execução
	Assembleia de escola	Aprecia o relatório da Equipa de Acompanhamento e toma as medidas adequadas para cumprimento do Plano de Escola